



Orçamento e Opções do Plano 2010

ÍNDICE

INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2010	4
1. EDUCAÇÃO	7
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	8
1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO	8
1.3. ENSINO BÁSICO- 2º E 3º CICLOS.....	9
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO	10
1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR.....	10
2. CULTURA	11
3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	15
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	16
5. EMPREGO E ECONOMIA (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS)	17
6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA FLORESTAS)	23
7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	25
7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS.....	25
7.2 - VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO.....	29
7.3 – ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	30
8. ÁGUA E SANEAMENTO	32
9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA	33
10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	34
11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	35
12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	37
13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA e INSTITUIÇÕES	39
14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	40
II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	43
1. INTRODUÇÃO	43
2. PROPOSTA	43
3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	44
4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	45
4.1 – ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA.....	45
4.2 – ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA.....	49
ESTRUTURA ECONÓMICA DA DESPESA.....	50
5. TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES	53
5.1 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS.....	53
5.2 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES	55
III - ORÇAMENTO DA RECEITA	57
IV - ORÇAMENTO DA DESPESA	62
V - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	77
VI - RESUMO DO ORÇAMENTO	79
VII - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	81
VIII - PLANO ACTIVIDADES MUNICIPAIS	94
IX – MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	100
X - TERMO DE ENCERRAMENTO	102

2

~~2~~ 2008
m
8
2008
2008

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2010

INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2010

Importa neste momento e com o início de um novo Mandato consolidar os objectivos que se pretendem alcançar e as acções a desenvolver durante os próximos quatro anos no sentido da concretização da estratégia pensada para Ponte de Lima.

O planeamento das intervenções a realizar é fundamental à orientação e gestão da autarquia e dos vários serviços que a integram.

Assim e tal como foi amplamente divulgado, o trabalho a realizar irá assentar nos cinco pilares de desenvolvimento que claramente assumimos: Educação e Valorização Profissional; Acção Social; Apoio ao Desenvolvimento Empresarial e Criação de Emprego; Valorização dos Recursos Endógenos: a Paisagem, o Ambiente e o Mundo Rural e o último mas não menos importante pilar que se traduz na necessidade cada vez mais premente da Promoção de Parcerias e Cooperação Inter-Institucional.

A evolução da sociedade e da economia, com a inevitável alteração de contextos e da realidade que nos envolve, permite-nos pela experiência adquirida e em torno de uma estratégia que assumidamente queremos continuar, redefinir e repensar alguns projectos e prioridades que entendemos serem, neste momento e em torno dos pilares definidos, aqueles que fazem mais sentido e que mais irão contribuir para o desenvolvimento sustentado do Concelho.

Também aqui interessa olhar para o Concelho não como um território isolado, contido nos seus limites administrativos, mas sim em toda a sua dimensão no contexto regional em que se insere. Num momento em que se encontra em fase de implementação o Programa Operacional da Região Norte – ON2, com as implicações que daí resultam em termos das prioridades estratégicas para a Região, é fundamental encontrar um espaço de enquadramento e de articulação entre os objectivos das diferentes escalas.


As oportunidades de financiamento surgirão na mesma medida em que se encontrar a coerência entre os projectos promovidos pelas autarquias e a estratégia de desenvolvimento definida para a Região.

Ao nível dos pilares de desenvolvimento será dada continuidade ao investimento na educação, valorização profissional e acção social. De salientar os investimentos em infra-estruturas que, legitimados através da realização dos necessários Protocolos com a DREN serão efectuadas pelo Município ao nível do ensino

secundário e ensino profissional. A atribuição de Bolsas de Estudo a jovens carenciados é também uma das novas medidas que intencionamos implementar.

Ao nível da habitação será dada continuidade ao projecto Casa Amiga, tentando-se encontrar os meios financeiros adequados para o incremento da Habitação Social no Concelho.

A Juventude terá neste mandato uma atenção especial que passará pelo apoio à implementação de projectos inovadores e ao empreendedorismo, através do Gabinete Terra Investir, até ao arrendamento a preços baixos de imóveis que o Município possa vir a recuperar para habitação no Centro Histórico.




Ao nível da política cultural entende-se como fundamental a dinamização dos espaços e equipamentos culturais existentes. Por outro lado, serão dados os primeiros passos para a realização de novos investimentos como a construção da nova Biblioteca de Ponte de Lima – Centro de Informação e do Conhecimento, criação do Centro da Criança e do Brinquedo ou mesmo a construção do Centro de Congressos e Espectáculos.


Interessa também focar o incremento das actividades desenvolvidas ao nível da atracção do investimento com uma maior atribuição de competências e desenvolvimento de projectos por parte do Gabinete Terra – Investir. Serão reforçadas as condições existentes em termos de atractividade ao nível dos benefícios fiscais, dos preços de venda dos terrenos nos Pólos Industriais e maior celeridade nos processos administrativos por parte do Município. A implementação da estratégia para o sector do granito é outra das prioridades assumidas pelo Município.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento económico, assume-se como fundamental o aproveitamento dos recursos endógenos de excelência numa perspectiva de valorização do seu potencial económico apostando-se, desta forma, no sector do turismo e no seu enorme potencial como forma de colmatar a fragilidade do restante tecido económico. A existência de factores de atractividade nos quais se tem vindo a investir ao nível da cultura, lazer e qualidade de vida, mostra-se cada vez mais necessário à criação de novas dinâmicas de investimento privado nomeadamente no sector da hotelaria, restauração e outras empresas na área da organização e promoção turística.

Se por um lado o Gabinete Terra tem contribuído para a organização e promoção dos eventos de grande visibilidade permitindo a projecção positiva do nome de Ponte de Lima, com todos os benefícios que daí resultam em termos da atracção de novos visitantes e turistas, será agora o momento de complementar e articular essa iniciativa com outros projectos dos quais se destacam a dinamização das Aldeias de Montanha, criação de uma marca própria e divulgação dos produtos locais e produtos biológicos, bem como, a valorização e manutenção da



paisagem, do património e da arquitectura tradicional dos núcleos rurais mais emblemáticos. Também a implementação da Área de Paisagem Protegida da Serra d'Arga será um passo importante no sentido da preservação e valorização do património natural/cultural de indiscutível importância ao nível da região.. Acreditamos que estas iniciativas irão permitir em simultâneo a melhoria da qualidade de vida das populações locais, pois se alcançadas com sucesso, poderão criar novas dinâmicas e formas de rendimento complementares do meio rural e de montanha.



Finalmente resta-nos reiterar a nossa determinação em promover parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projectos que sejam do efectivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos. Não podendo nem querendo assumir o papel destas instituições até porque muitas vezes as suas actividades não se inserem directamente no âmbito das competências da autarquia, mas sabendo que existem por vezes entraves de nível técnico, logístico ou financeiro que obstruem o seu bom desempenho ou a implementação de projectos de proeminente interesse, o Município irá estar disponível para colaborar e participar na materialização dessas mesmas ideias.

De igual forma interessa promover o diálogo entre as diferentes instituições e associações desportivas e culturais para que seja possível uma maior articulação e rentabilização das suas iniciativas, evitando-se duplicação de esforços e conseqüentemente uma maior oportunidade relativamente ao apoio que o Município possa dar.

Esta questão da optimização dos investimentos será também extrapolada para as Juntas de Freguesias que se deverão associar para implementar determinados projectos cuja escala apenas se justifica se verificar uma utilização ou dinamização conjunta.

O Município deverá, assim, seguir uma estratégia de diálogo e de acção concertada com as forças vivas do Concelho interessadas em constituírem-se parceiros na busca de tais objectivos e de aumento do bem-estar dos Limianos.

1. EDUCAÇÃO

No início deste quadriénio a *Educação e a Qualificação/ Valorização Profissional* assumem um papel fundamental para as pessoas, por isso as definimos como um pilar estruturante num desenvolvimento sustentável para o concelho.

O processo de reordenamento escolar, a nível do 1º ciclo está na sua fase final, proporcionando a todos os agentes educativos melhores condições de ensino, de aprendizagem e de execução dos projectos educativos. Neste contexto estão previstas, até final de 2013, a construção e apetrechamento dos Centros Educativos das Lagoas e de Ponte de Lima.

O ano de 2010 é dedicado ao Combate à Pobreza e à Exclusão Social. O Município, atento às crescentes dificuldades das famílias irá rever os apoios no âmbito da Acção Social Escolar, de modo a responder às situações de maior carência e às famílias que eventualmente evidenciam algumas fragilidades. Nesta perspectiva também serão abrangidos jovens que queiram prosseguir os seus estudos no ensino superior.

O Conselho Municipal de Educação manterá a sua dinâmica de funcionamento, incentivando à participação da comunidade, desenvolvendo o espírito crítico para a definição das políticas educativas.

Na transferência de competências promovida pelo Ministério da Educação, continuaremos a estar disponíveis e preparados para os novos desafios da escolaridade obrigatória, que, concerteza trará aos municípios novas responsabilidades.

Todas as acções a desenvolver serão articuladas com as Direcções dos Agrupamentos, em sede dos Conselhos Gerais e do Conselho Municipal de Educação.

O plano de transportes escolares, que tem correspondido às necessidades das escolas, continuará a ser articulado com as Juntas de Freguesia, Direcções dos Agrupamentos, Associações de Pais e forças de segurança.

As actividades dos Serviços Educativos do Município, continuarão a prestar o seu serviço às escolas, no sentido de enriquecimento dos projectos educativos e de um serviço de qualidade às crianças do concelho. Prosseguirá o apoio à execução dos planos de actividades dos agrupamentos, caso do Eco-Escolas e outras promovidas pelo Município há já alguns anos, como são exemplo "O Natal e as Escolas" e a Comemoração do dia 4 de Março.

No plano da qualificação e da validação de competências mantém-se o apoio às escolas com cursos profissionais e às entidades que gerem Centros Novas Oportunidades, formação de adultos e de activos.

Ainda em matéria de acção social o Município dará apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ponte de Lima, instituição que tem desempenhado um papel importante na sinalização, na protecção e na inclusão de crianças do concelho.

De seguida apresentamos os projectos específicos de cada nível de ensino.

1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O Acordo de Cooperação, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar, celebrado em conjunto com a DREN e a Segurança Social, tem como objectivo apoiar e reforçar a componente sócio-educativa, visando auxiliar as famílias do concelho; permitindo a organização de prolongamentos de horário e generalização das refeições. O Município continuará a realizar e a gerir este acordo entendendo-o como fundamental para este ciclo. O concelho de Ponte de Lima é exemplar na cobertura da rede de Educação Pré-Escolar em que, para além de todas as crianças terem a possibilidade de frequentar, têm acesso ao serviço de refeições. Com a preocupação de reforço da componente sócio-educativa o Município está a criar condições para que se generalize o conceito de escola a tempo inteiro em todo o concelho.

No âmbito da Acção Social Escolar, para além das suas competências, o Município manterá o apoio financeiro aos agrupamentos para garantia de melhor funcionamento das escolas e de cumprimento do plano de actividades.

O investimento em equipamento e material pedagógico será aumentado de forma a proporcionar melhores condições de ensino proporcionando melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem das crianças.

1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

No seguimento das directrizes da Carta Educativa prevê-se o início da construção dos Centros Educativos de Lagoas e de Ponte de Lima. Em simultâneo desenvolve-se o processo de apetrechamento tecnológico destas escolas, incluindo-se neste grupo a colocação de Quadros Interactivos que em muito contribuirão para a modernização dos métodos de ensino. Ainda nesta matéria, de promoção da generalização do acesso e uso das novas tecnologias de informação e comunicação desde o 1º ciclo do ensino básico, manter-se-á o processo que

garante a fiabilidade dos equipamentos através do trabalho da equipa de Gestão Informática Municipal, exclusivamente criada para o sector da Educação.

No âmbito da Acção Social Escolar reforçaremos os apoios financeiros para as crianças pertencentes a famílias carenciadas, com o apoio nas refeições, livros e material escolar, para a Festa de Natal e visitas de estudo.

Continuaremos a gestão concertada dos refeitórios escolares, em conjunto com os vários agentes educativos, promovendo uma alimentação saudável, através do incentivo a bons hábitos alimentares. Promoveremos ainda, a continuidade da candidatura e gestão ao Programa de Refeições Escolares para o 1º Ciclo, permitindo desta forma aumentar o apoio económico às famílias carenciadas. Nesta área tão sensível da alimentação nas escolas, vamos desenvolver com a equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde Local, o Programa de Operacionalização da Dieta nas Escolas.

Pretende-se continuar a promoção das Actividades de Enriquecimento Curricular que se têm vindo a afirmar no desenvolvimento da comunidade escolar, sendo indiscutível a importância que as actividades têm no processo educativo de cada criança em ordem à aquisição e desenvolvimento de novas competências.

As bibliotecas escolares continuarão a ter o apoio municipal através do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) que visa a criação de novos espaços e reformulação de outros, gestão de fundos documentais, criação de recursos e instrumentos de partilha de informação, de experiências e de conhecimentos. A biblioteca quer-se como centro fundamental de recursos educativos da escola. Este processo desenvolve-se em articulação com a Biblioteca Municipal e com o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares e do Plano Nacional de Leitura.

1.3. ENSINO BÁSICO- 2º E 3º CICLOS

No âmbito do Acordo de Transferência de Competências para o Município, articulado com o Ministério da Educação, iremos dar resposta a um conjunto de medidas, especialmente gestão do pessoal não docente e a manutenção dos edifícios sede de agrupamento onde funcionam os 2º e 3º ciclos.

Cumprindo o normativo legal será elaborado o Plano de Transportes Escolares e submetido ao parecer e aprovação das entidades competentes. Ainda neste contexto será concedido apoio no transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência, para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

Com o intuito de reforçar a prática de actividade física e desportiva iremos manter os protocolos celebrados com as escolas EB 2/3 António Feijó, EB 2/3 de Freixo e EB 2/3- S de Arcozelo, cujo âmbito é a permuta de utilização das piscinas municipais com os pavilhões escolares. Para além de favorecermos os alunos destas Escolas, a disponibilidade dos Pavilhões Escolares vêm responder às solicitações dos Clubes e Associações Desportivas do concelho.

No seguimento das linhas orientadoras, definidas no Conselho Municipal de Educação, o Município promoverá reuniões com os Directores dos Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos profissionais e educação e formação de adultos (EFAS) de forma a dar uma maior resposta ao tecido empresarial do concelho e de contribuir para a promoção do 1º emprego. As pousadas de juventude do país, mercê do protocolo do Município com a Movijovem, continuarão ao dispor dos jovens do concelho quando se desloquem em visitas de estudo.

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Considerando as dificuldades financeiras que as famílias têm vindo a passar nestes últimos tempos, fruto da conjuntura económica, o Município pretende contribuir para a formação dos jovens do nosso concelho garantindo participação nos transportes para os mais carenciados.

Iremos manter o protocolo com a Escola Secundária para a disponibilização da piscina municipal por permuta com o pavilhão escolar.

Como já referimos anteriormente participaremos activamente nas reuniões dos Conselhos Gerais e contribuiremos para implementação da nova Escola Secundária.

1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Apoiaremos o reforço do Ensino Profissional particularmente com a implementação de novos cursos em consonância com o mercado de trabalho.

Visando o maior sucesso na formação de jovens e adultos do concelho, apoiaremos todas as acções de valorização do Ensino Superior no concelho.

Promoveremos o debate sobre ofertas e necessidades do mercado de trabalho de forma a provocar o diálogo entre agentes educativos e tecido empresarial.

Objectivando o aumento de formação na população limiana criaremos um programa de bolsas para o ensino superior.

Colaboraremos com os jovens estudantes, através do apoio logístico e financeiro a actividades como as Queimas das Fitas, os Festivais de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.

Estabeleceremos e reforçaremos os protocolos com a Universidade Fernando Pessoa, Escola Superior Agrária, Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade da Beira Interior e Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta.

2. CULTURA

Para 2010 o **Museu dos Terceiros** tem como principal tema expositivo as Comemorações do Centenário da República, estando já agendada em articulação com o Museu da Presidência a vinda da exposição temporária "Presidentes de Portugal".

Daremos continuidade ao vasto programa educativo que para o ano lectivo 2009/2010, em matéria de inscrições, excedeu todas as expectativas. Continuaremos o levantamento de todo o património sacro pelas freguesias do concelho. Promoveremos viagens abertas a todos os públicos para a descoberta de outros patrimónios e dando a conhecer o acervo museológico.

Na perspectiva da inovação e procura de novos públicos, o Museu dos Terceiros, pretende em 2010 implementar o projecto de novas tecnologias que foi objecto de candidatura, aguardando-se a sua aprovação.

A **Biblioteca Municipal** prosseguirá o seu trabalho de dinamização de actividades de enriquecimento cultural e literário, visando proporcionar o acesso a todo o género de informação, contribuindo deste modo para dar resposta às necessidades de todos os munícipes.

Disponibilizará recursos que apoiem a comunidade através de Encontros Literários, Exposições, Acções de Formação, Feiras do Livro, Concursos de Leitura, Ateliers e as mais diversas comemorações em tomo do livro e da leitura.

O património cultural e bibliográfico do concelho continuará a ter a melhor cobertura por parte destes serviços que continuarão a recolhê-lo, tratá-lo, de forma a valorizá-lo e posteriormente a divulgá-lo.

É igualmente prioritário fortalecer os hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância, estimulando o aproveitamento dos tempos livres. Neste âmbito a Biblioteca Municipal continuará a apresentar candidaturas para as Bibliotecas dos Centros Escolares de Ponte de Lima e das Lagoas e a fomentar a integração, organização e dinamização das Bibliotecas Escolares através do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

A Biblioteca Itinerante tem sido uma aposta a manter uma vez que abrange toda a comunidade dando resposta às necessidades de informação e lazer, favorecendo o desenvolvimento cultural e promovendo a literacia, incluindo zonas do concelho menos favorecidas.

Através do protocolo celebrado com a Universidade Aberta, a Biblioteca Municipal em apoio ao Centro Local de Aprendizagem, continuará a acolher a biblioteca deste pólo, proporcionando informação especializada, não apenas aos alunos universitários mas a toda a população.

Será elaborado o projecto de construção da nova Biblioteca Municipal, com acentuada polivalência, na prestação e disponibilização de serviços.

O **Arquivo Municipal** irá continuar nas suas diferentes vertentes a desempenhar funções importantes, seja na área da investigação, como na pesquisa, manutenção e conservação de documentos. Neste âmbito a implementação do **SAMA – “e-arquivos – desmaterialização de processos de obras”**; será uma realidade muito útil que visa fundamentalmente atingir três objectivos:

1. Aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do atendimento ao cidadão;
2. Aumentar a eficácia e a eficiência dos procedimentos administrativos;
3. Aumentar a acessibilidade aos documentos (posto de consulta local e Web) preservando os originais.

Na sua vertente cultural promoverá a incorporação dos arquivos das escolas básicas desactivadas, irá fomentar a entrega a título de depósito de arquivos de entidades e instituições com documentos com interesse histórico, patrimonial, arquivístico e ou informativo, visando a preservação, conservação e divulgação do património arquivístico concelhio.

As conferências no âmbito do "Serão de História Local" terão continuidade uma vez que têm tido um enorme sucesso e vão de encontro ao objectivo inicialmente traçado que perspectivava a consolidação da memória colectiva e para a promoção do património histórico-cultural.

O Serviço Educativo tem tido um papel relevante na divulgação do património documental junto do público mais juvenil, através de visitas guiadas aos alunos das escolas do concelho. Pretende-se igualmente com este serviço dar a conhecer um pouco da história da vila e do concelho de Ponte de Lima, através da apresentação de material pedagógico concebido para o efeito e organizando actividades lúdicas e pedagógicas. Entre outras destacamos a exposição que estará patente durante todo o ano de 2010, alusiva às comemorações dos 100 anos da República, intitulada "Da queda da Monarquia à implantação da República".

O Arquivo Municipal em conjunto com a Biblioteca assinalarão o Centenário do Jornal Cardeal Saraiva.

A **programação cultural e de eventos** do Município de Ponte de Lima, tanto a nível urbano como rural, começa a ser uma referência incontornável. A formalização de protocolos com as instituições culturais do concelho e criação de referências externas de dimensão regional, nacional e internacional, contribuem para a consolidação de uma acção cultural anual, assente em pilares que deixam, entre si, a possibilidade de encaixar novos eventos, importantes para o enriquecimento deste programa.

O Município de Ponte de Lima continuará a apostar no apoio aos produtos culturais do concelho, privilegiando a relação com o associativismo cultural. Neste contexto, temos identificado vários locais onde iremos desenvolver acções de índole cultural e que os subdividimos em dois grupos: equipamentos da zona rural e equipamentos da zona urbana. Na primeira estão incluídos o Festival Internacional de Jardins, Salões Paroquiais, Centros Sociais, Casas do Povo, Sedes de Freguesia, Escolas, Coretos, Auditório do Centro de Interpretação da Paisagem Protegida das Lagoas, Quinta de Pentieiros, entre outros. Na zona urbana destacamos o Teatro Diogo Bernardes, o Mercado Municipal, Oficina das Artes, Museu Rural, Museu dos Terceiros, Torre da Cadeia Velha, Capela das Pereiras, Expolima Música e Auditório da Academia de Música.

A Programação vai desde o teatro ao folclore, passando por espectáculos de música clássica, popular, cinema, ópera e dança.

A tabela abaixo demonstra algumas das acções já programadas para 2010:

ACTIVIDAD.	Cantar dos Reis	Concertos de Inverno	Folclore de Inverno	Teatro de Revista	Desfile da Tradição	Feira das Velharias	Desfile de Carnaval	Feirões Tradicionais	Queima do Judas	Vaca das Cordas	Festa da Criança	Feira do Livro	Festa do Vinho Verde	Feira do Cavalo	Feira da Caça e Pesca	Festival Expolima	Feira do Artesanato	Festival Internacional de Folclore	Feira dos Petiscos	Feira dos Saldos	Feiras Novas	Animação nas Freguesias	
Janeiro																							
Fevereiro																							
Março																							
Abril																							
Maio																							
Junho																							
Julho																							
Agosto																							
Setembro																							
Outubro																							
Novembro																							
Dezembro																							

De uma forma concisa estão previstos, para este ano, a Feira do Porco e das Delícias do Sarrabulho; Domingos Gastronómicos; Vaca das Cordas; Desfile da Tradição; Prova Internacional de Ensino – Hipismo; Festa do Vinho Verde; Feira do Cavalo; Feira do Artesanato; Feira do Livro; Feira dos Petiscos; Feira da Caça, Pesca e Lazer; Festival Internacional de Folclore; Animação em Noites de Verão; Animação nos Jardins; Grandes Concertos de Verão (Festival Expolima); Feiras Novas.

Para além das acções já apresentadas estão programadas 25 exposições temporárias que decorrerão na Torre da Cadeia Velha, na Capela das Pereiras e no Museu Rural.

3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

No âmbito da estratégia de ordenamento da rede de oferta desportiva, a autarquia vai prosseguir com a criação de mais alguns espaços desportivos. Com a conclusão dos Pavilhões de Gandra, Refoios, Trovela, Ponte de Lima e dos relvados sintéticos da Correlhã e de Vitorino de Piães, o parque desportivo municipal está habilitado a responder às necessidades de actividade física e desportiva de toda a população do concelho.

Será concluída a construção do Campo Municipal de Ténis junto às Piscinas Municipais de Ponte de Lima. Renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, basket e futebol) e JULIMA, de utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Continuará o apoio ao CDR "Os Batotas" na realização às iniciativas do BTT "Descida do Sarrabulho e ao Road Down Town, à A.D. "Os Limianos" para realização do Street Basket de Verão e à Escola Desportiva Limiana para as maratonas de basket e para a hidroterapia, ao Clube Náutico para os Torneios Abertos, à APPACDM para as Olimpíadas Aquáticas e às escolas para a Hipoterapia.

Ao nível das infra-estruturas vocacionadas para o desporto destacam-se, neste contexto, a construção do Parque Radical na Praceta Fernão Magalhães e o Bike-Park da Serra d'Arga.

Continuará o apoio ao associativismo desportivo através de concessão de subsídios e apoio logístico às suas organizações.

Disponibilizar-se-á alojamento às classes jovens dos clubes nas Pousadas de Juventude do país.

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às acções de formação, a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Relativamente ao projecto Casa Amiga serão identificados, já no próximo ano, o conjunto de agregados familiares com graves problemas habitacionais para futuro realojamento. O Município irá dar continuidade a este tipo de apoio que tem como objectivo fundamental a criação de condições de qualidade num contexto mais próximo do modelo de vida que caracteriza as populações rurais dando.

Ainda no que diz respeito à Habitação Social continuará a sinalização e identificação de agregados com graves carências habitacionais.

Serão desenvolvidos esforços no sentido de se encontrarem possíveis fontes de financiamento à construção de mais habitação social no concelho.

Nas áreas urbanas, nomeadamente no Centro Histórico, iremos privilegiar a compra de imóveis no sentido de dotá-los de condições de habitabilidade para casais jovens com rendas a fixar em função do rendimento dos respectivo agregados familiares.

Será reforçado o apoio às Instituições e associações com projectos relevantes na área da acção social, nomeadamente IPSS's e associações locais.

No âmbito do Projecto Ponte Amiga será feita a instrução dos processos sobre os apoios nas áreas da habitação e salubridade (beneficiação e adaptação), pelas instituições locais, nomeadamente, juntas de freguesias e IPSS's;

Será feito o levantamento e tratamento de dados estatísticos do concelho enquanto contributo para elaboração do Diagnóstico Social Minho-Lima.

O projecto Vida Sénior continuará com sessões de cinema, espectáculos musicais, o Magusto Tradicional, o Carnaval e as visitas ao Centro Histórico.

Será dado apoio técnico e financeiro à construção de novos Lares, Centros de Dia, Creches. Ainda ao nível dos equipamentos de cariz social ou de saúde, destaca-se o apoio à construção de um Centro de Reabilitação de Pessoas com Deficiência e à criação de uma Unidade de Cuidados Continuados, se as respectivas candidaturas vierem a ser aprovadas.

De uma forma geral será dada continuidade aos seguintes projectos:

- Consolidação das actividades propostas no Plano de Desenvolvimento Social;
- Elaboração de pareceres sobre candidaturas a programas e projectos promovidas pelas instituições do concelho;
- Actualização do Sistema de Informação da Rede Social.
- Participação no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.
- Intensificar-se-á o apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a desenvolver um trabalho fundamental para a promoção de igualdade junto dos jovens oriundos de famílias problemáticas ou em riscos de desestruturação.
- O Município dará todo o apoio à execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social promovido pelo Lar de Nossa Senhora da Conceição.

5. EMPREGO E ECONOMIA (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS)

Ao nível da dinamização da economia e criação de emprego compete ao Município criar condições atractivas para a localização empresarial, procurando estimular a iniciativa privada ao nível do investimento e dinamização do tecido económico.

A falta de espírito empreendedor é uma debilidade que em momentos de crise, como a que se iniciou há dois anos, tende a ser agravada. Iremos tentar, na medida daquilo que é possível, contrariar esta tendência, através de um conjunto de novas medidas de apoio ao empreendedorismo.

A aposta no mercado interno e em sectores identificados como de grande potencial, por promoverem o desenvolvimento económico com base nos recursos endógenos de excelência, que transformados em clusters locais (como é o caso do granito) ou produtos de dinamização turística, pode efectivamente constituir-se como uma oportunidade em momentos de crise.

Os resultados até agora verificados fazem-nos acreditar que este é o caminho a seguir.

A existência de boas condições em termos de acessibilidades e de localização empresarial tais como os Pólos da Gemieira e da Queijada, serão efectivamente um factor essencial que será conjugado com outras medidas de incentivos e apoio às empresas.

Serão dados os primeiros passos na elaboração dos Planos de Pormenor das Áreas Empresarias previstas em PDM (S. Pedro d'Arcos, Calvelo, Anais e Arcozelo).

Nos próximos anos serão concretizadas medidas fundamentais que visam disciplinar, ordenar e rentabilizar a actividade relacionada com o granito, tendo sido mesmo assumida como uma das grandes prioridades da região. As medidas a tomar ao nível da estratégia específica para este sector constituem-se como um passo fundamental para a viabilidade e consolidação do cluster do granito num sector cada vez mais competitivo.

Entende-se que é fundamental, apesar de se constituir como um esforço financeiro significativo para o Município, dar continuidade a esta estratégia. Assim, os investidores em Ponte de Lima podem usufruir:

- da isenção do pagamento da Derrama Autárquica;
- da redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal no âmbito da Lei das Finanças Locais;
- dos benefícios fiscais que decorrem da Lei de Incentivos Fiscais à Interioridade, nomeadamente na redução da taxa de IRC para 10%;
- da isenção do pagamento de taxas de licenciamento;
- dos baixos custos dos serviços;
- do baixo custo de aquisição de terrenos;

Serão desenvolvidos esforços no sentido de estabelecer novas parcerias com Associações Empresarias e estabelecimento de Protocolos com Instituições de Ensino Superior com vista à instalação de um Centro Tecnológico e Criação de Clusters Tecnológicos altamente competitivos (Ex: Saúde; Acção Social; Novas Tecnologias/Tecnologias de Ponta, Energias Alternativas; Agro-alimentar etc.).

Será dado apoio à Associação Empresarial de Ponte de Lima na criação da Loja da Empresa devendo ser promovida a este nível a necessária articulação com o Gabinete Terra-Investir de forma a não haver sobreposição nem duplicação de esforços por ambas as entidades.

Irá entrar em pleno funcionamento durante o próximo ano o Gabinete de Inserção Profissional, projecto que resulta da parceria com o IEFP. Também este serviço deverá de funcionar em estreita colaboração com o Gabinete Terra –Investir e Loja da Empresa anteriormente mencionados. No âmbito do GIP será elaborado o Plano Estratégico para o Emprego.

A recente criação do Gabinete Terra - Investir, que se pretende manter e reforçar, obrigou à afectação de recursos humanos que irão garantir as tarefas inerentes ao funcionamento permanente do mesmo, tais como, atendimento e informação ao empresário, criação de uma base de dados e actualização da informação relativa ao tecido empresarial, actualização do SIG, promoção e atracção de investimento, identificação de novas actividades, gestão dos Pólos Industriais, informação e educação para o empreendedorismo. Neste âmbito, será dado especial apoio às iniciativas empresariais assentes em especificidades ou vocação ambiental, turística e rural do concelho, de acordo com a estratégia de desenvolvimento preconizada.

No que diz respeito ao Turismo será dada continuidade ao objectivo principal de tornar Ponte de Lima num local de grande dinâmica cultural e turística ao longo de todo o ano.

A competitividade de uma região está associada à sua capacidade de valorizar aquilo que tem de específico. A questão fundamental é a de alicerçar o desenvolvimento regional em algo que lhe seja próprio a especialização, a diferenciação são vantagens competitivas. As regiões ganhadoras são aquelas que têm capacidade de valorizar aspectos que as distingue e as diferencia.

O projecto Terra pretende dinamizar o leque de marcas/produtos já existentes, explorando novas frentes de intervenção descobrindo outras oportunidades, inovar e estar atento às tendências de cada momento, sem deixar de respeitar os valores da tradição e da cultura que caracterizam Ponte de Lima. Desenvolvendo e promovendo iniciativas conjuntas com os demais actores que atravessam horizontalmente a natural diversidade dos interesses locais, gerando-se sinergias que a todos beneficiem.

Genericamente pode afirmar-se que o Projecto "Terra" tem por objectivo a criação de condições atractivas que estimulem o desenvolvimento económica, favorecendo e criando ambientes inovadores, atraindo o investimento público e privado e valorizando o potencial endógeno.

Apesar de distintas as áreas e vertentes de actuação do Gabinete Terra são transversais e complementares nas diversas valências.

O calendário de eventos 2010 – **Ponte de Lima em Festa** - será assim, para além do referido, semelhante ao apresentado em 2009 destacando-se os seguintes eventos:

- Feira do Cavalo
- Feira da Caça, Pesca e Lazer
- Festival Internacional de Jardins
- CSI

Será promovida a realização de outros eventos equestres que dinamizem o recinto da Feira do Cavalo, tirando-se partido das condições excelentes e únicas que este espaço oferece e que se pretendem incrementar em 2010.

O aumento significativo do número de visitantes, bem como, a cada vez maior internacionalização do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima são demonstrativos que esta foi uma aposta de sucesso do Município, a qual deverá de ser continuada.

A Paisagem Protegida da Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, cujas actividades serão abordadas com mais pormenor em capítulo próprio, constitui-se como um pólo fundamental ao nível da educação ambiental quer no que diz respeito às atracção de um grande número de visitantes.

Paralelamente, existem outros projectos de grande relevância turística que se pretendem incrementar tais como a dinamização das Aldeias de Montanha, criação de uma marca própria e divulgação dos produtos locais e produtos biológicos, bem como, a valorização e manutenção da paisagem, do património e da arquitectura tradicional dos núcleos rurais mais emblemáticos. Será dada especial relevância no próximo ano à implementação da Área de Paisagem Protegida da Serra d'Arga em interligação com as Escovias, Lagoas e Serra numa perspectiva de valorização e promoção conjunta.

Apostaremos na preservação ambiental, na divulgação e dinamização do vasto património existente, nos valores culturais, na gastronomia, nos desportos equestres e náuticos e em grandes infra-estruturas de qualidade, enquanto factores que reforçam a atractividade turística do concelho que promovem o seu desenvolvimento, tais como a Cidade Equestre, Centro de Alto Rendimento, Centro de Congressos, construção do novo Açude, Plataforma para Embarcações e Pista de Canoagem, beneficiação do Centro Náutico e apoio à construção do Bike Park da Serra d'Arga. A viabilidade de alguns destes projectos, e tendo presente o enorme esforço financeiro inerente, vai depender dos financiamentos disponibilizados ao nível do QREN.

Ainda neste contexto serão implementados os seguintes projectos:

- Construção da "Casa do Largo" unidade de alojamento local integrada no projecto "Largo Hotel de Além da Ponte" – o Município irá liderar um processo de recuperação de um conjunto de edifícios no Largo Alexandre Herculano, no intuito de virem funcionar como unidades hoteleiras independentes mas de gestão conjunta. Esta será ainda uma forma de alavancar os investimentos privados promovendo os surgimento de parcerias público/privadas;
- Parque de Campismo Urbano;
- Construção de Albergues de Montanha/Casas de Abrigo/Terapias da Natureza;
- Requalificação do Edifício da Madalena;
- Requalificação e adaptação dos edifícios Clara Penha - Casa dos Sabores;
- Casa da Terra – Centro de Prova de Vinho Verde e dos Produtos Regionais (Antiga Cadeia das Mulheres);
- Recuperação dos Quartéis de Santa Justa;
- Recuperação/Beneficiação do Santuário do Senhor do Socorro;
- Musealização do Património Mineralógico da Cabração;
- Modernização e Qualificação dos espaços urbanos: Parceria com o IPVC para o desenvolvimento e Mobiliário urbano, Concurso de Esplanadas, Regulamento Esplanadas.

Será ainda otimizada a utilização de alguns equipamentos/espacos já existentes tais como a Rede de Museus, a Casa do Turismo, que passará a ser a o espaço de funcionamento do Gabinete Terra, a Oficina das Artes, a Torre da Cadeia Velha, onde passará a funcionar o novo Posto de Turismo e a entrada em funcionamento do Centro de Apoio aos Peregrinos dos Caminhos de Santiago e Outras Itinerâncias.

Da mesma forma e no sentido de potenciar a utilização de algumas infra-estruturas existentes serão implementadas acções que visem a valorização, sinalização e promoção das Ecovias, Miradouros, Caminhos de Santiago e outras rotas ou percursos temáticos.

Para além de implicar a reabilitação de um edifício emblemático e de grande valor arquitectónico do Centro Histórico de Ponte de Lima, a recuperação do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, irá permitir a melhoria qualitativa e funcional dos espaços que actualmente abrigam vários dos serviços do Município de Ponte de Lima, nomeadamente a Divisão de Estudos e Planeamento, Divisão de Serviços Urbanos, Gabinete Jurídico, Topografia, Serviços de Ambiente implicando, muitos deles, o atendimento ao público.

Após as obras de readaptação do edifício, onde serão consideradas todas as questões de mobilidade e acessibilidade, passará a funcionar, para além dos serviços anteriormente mencionados, o Balcão único de Atendimento ao Cidadão.

O Município irá dar início ao processo de Certificação de Qualidade dos seus serviços, começando pela Divisão Administrativa e Financeira (DAF) e Divisão de Obras e Urbanismo (DOU).

Para o ano 2010 pretende-se dar continuidade aos projectos de modernização administrativa implementados e em implementação na autarquia, nomeadamente no âmbito do projecto Valimar Digital e nos projectos E-Compras /E-arquivos e Infogeo Valimar.

A disponibilização de mais serviços online ao cidadão através do Portal do Município será uma prioridade. Serão também remodelados outros sites, nomeadamente o site das Lagoas e o da Biblioteca Municipal, ao mesmo tempo que será implementado o novo software para a Biblioteca e Bibliotecas Escolares que permitirá o novo catálogo online.

O projecto E-arquivos que visa a desmaterialização dos processos de obras em arquivos municipais que se encontra a decorrer, continuará a ser implementado em 2010, com a disponibilização online dos processos digitalizados das Obras particulares.

Ao nível dos Sistemas de informação Geográfica (SIG), projecto Infogeo Valimar, estão a ser desenvolvidas diversas componentes com vista à simplificação administrativa e a integração dos SIG com os restantes Sistemas de Informação (SI), nomeadamente no que diz respeito à Gestão do Património, Publicidade e outras taxas.

O Projecto de desmaterialização das Compras Públicas, E-Compras, que já entrou em funcionamento, compreenderá numa primeira instância os Concursos Públicos, sendo depois alargado a todos os tipos de aquisições, de modo a que as compras do Município sejam totalmente electrónicas no ano de 2010.

O alargamento da rede de fibra óptica, incluindo todos os edifícios camarários, será uma valência para uma reestruturação da rede de voz e dados. Permitirá a instalação de um sistema telefónico de voz sobre IP (central telefónica IP) o que trará a redução de custos em comunicações nomeadamente em chamadas telefónicas e redução do número de linhas telefónicas.

6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA FLORESTAS)

Oferecer condições de qualidade de vida através da criação de oportunidades semelhantes de acesso à educação, cultura, desenvolvimento económico e social, apresenta-se como uma tarefa por vezes difícil, mas fundamental para evitar a desertificação das zonas mais rurais do concelho e a sobrevivência da própria agricultura enquanto actividade que, desde sempre, caracterizou o nosso tecido económico e a nossa paisagem.

O município irá continuar a investir em infra-estruturas e equipamentos de utilização colectiva sempre que esses investimentos se mostrarem necessários e exequíveis no contexto de cada freguesia, devendo efectivamente contribuir para o seu desenvolvimento.

A componente pedagógica associada à promoção de novas formas de agricultura ou de diversificação da actividade económica nestas zonas é uma das grandes preocupações do Município. Projectos como as Aldeias de Montanha, cujo "programa de dinamização" irá ser uma das tarefas do Gabinete Terra, a Quinta Pedagógica de Pentieiros, a criação de um Grupo de Acção Local (GAL) nas instalações que da antiga Cooperativa de Estorãos, cuja obra será concluída em 2010, são alguns dos projectos integrados e pensados com o propósito de contrariar algumas das dificuldades sentidas nas zonas agrícolas.

Nas intervenções a realizar na Quinta de Pentieiros, destaca-se a criação de um Museu Rural no sentido do reforço da sua componente pedagógica, e as acções de apoio e promoção, articuladas com o GAL, para o surgimento de novos projectos agrícolas, nomeadamente ao nível da agricultura biológica enquanto área de mercado que se encontra em claro crescimento e que poderá constituir-se como uma oportunidade viável ao nível do desenvolvimento do sector agrícola no concelho. Este Gabinete poderá também vir a assumir um papel importante ao nível da dinamização e incentivo aos processos de certificação de produtos locais.

Tal como já foi mencionado anteriormente será criada a "Casa da Terra – Centro de Prova de Vinho e dos Produtos Regionais". Serão concertadas e desenvolvidas acções de promoção em articulação com a Adega Cooperativa de Ponte de Lima e outros produtores locais. A estratégia de promoção deverá ser articulada ao nível supramunicipal através da conjugação de intenções e objectivos com os vários centros de prova e de promoção de vinho verde no Minho/Lima, reforçando-o enquanto produto turístico. As acções promocionais conjuntas devem de ser executadas com cada serviço municipal - Gabinete Terra no caso do Município de Ponte de Lima e coordenadas pela Valimar ou CIM.

Na perspectiva da diversificação da economia e criação de emprego o Município irá apostar no desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer. A construção do Parque de Pesca Desportiva em Rendufe é uma iniciativa que se enquadra nesses objectivos e será encarado como um equipamento municipal.

A autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos Subsídios de Montanha para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população

Na mesma lógica será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde, Feira de Artesanato e Feira dos Petiscos.

Tendo em conta o grande sucesso obtido com a Exposição de Raças Autóctones integrada na primeira edição da Feira do Cavalo a mesma voltará a repetir-se em 2010. Realça-se também neste contexto a realização em 2010 da 2ª Feira da Caça, Pesca e Lazer, que terá lugar no mesmo recinto, a decorrer no final do mês de Julho.

Vendo no Plano de Desenvolvimento Rural uma oportunidade única para a sua concretização, tal como nos foi transmitido recentemente pelo Ministério da Agricultura, o Município irá pugnar pela realização do previsto nos Projectos dos Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertindos e Fontão, bem como, proceder à melhoria das infra-estruturas rurais, continuando a prestar o fundamental apoio às Juntas de Freguesia nomeadamente ao nível da execução das obras de regadios, caminhos agrícolas, florestais e rurais, negociados ou a negociar com o Ministério da Agricultura.

A valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação dos espaços públicos serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região.

Para além dos projectos mencionados cabe-nos ainda, e no presente contexto, destacar os seguintes:

- Apoio a uma Unidade Experimental de Raça Bisara em parceria com Associações e/ou Escolas;
- Avaliação da construção de uma pequena unidade de abate de suínos com o objectivo específico de fornecer a matéria-prima de qualidade indispensável à confecção do Arroz de Sarrabulho à moda de Ponte de Lima;
- Criação e promoção de produtos **Lagoas** ou **Terra** Para alguns produtos de origem local (recolha, transformação e venda) e respectiva integração nos projectos de desenvolvimento rural tais como a Quinta de

Pentieiros, as Aldeias de Montanha, Casa da Terra – Centro de Prova de Vinho Verde e dos Produtos Regionais, Casa de Chá do Festival de Jardins, as Feiras temáticas etc;

- Implementação de uma Unidade Experimental de Agricultura Biológica na Quinta de Pentieiros;
- Criação de uma "Cooperativa" para a manutenção da Paisagem Rural;
- Criação do Prémio Inovação/Empreendedorismo na Área do Desenvolvimento Rural;
- Incentivo à prática de utilização de energias renováveis nas explorações agrícolas;
- Construção e beneficiação de infra-estruturas florestais e reflorestação de áreas públicas.

7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

A atractividade de Ponte de Lima baseia-se em larga medida nos seus elevados índices de preservação ambiental, na beleza das paisagens e na qualidade dos seus espaço públicos. Este é um padrão que se pretende manter, não apenas porque daí poderão resultar claras vantagens em termos de atracção de turismo e de investimento externo, mas principalmente porque essa é uma responsabilidade que nos cabe e um compromisso com as gerações futuras.

7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS.

O Serviço Área Protegida tem registado ao longo dos últimos anos, em resultado da estratégia de actuação seguida, das dinâmicas impostas e do expressivo acréscimo das solicitações externas e internas, uma evolução significativa que determinou uma maior disponibilidade de recursos físicos e humanos e o aumento e diversificação dos serviços prestados, das atribuições e das funções desempenhadas promovendo, assim, a fusão continuada entre a lógica de investimento/criação de serviços e a lógica de exploração do Projecto.

Neste sentido, tendo em consideração o exposto anteriormente e os resultados obtidos e evidências verificadas no decorrer dos três primeiros trimestres do corrente ano, será necessário garantir a manutenção do tipo de gestão capaz de empreender, em simultâneo, a consolidação e a provável extensão dos serviços prestados e das acções/projectos implementados.

Para o efeito, o Serviço Área Protegida desenvolverá todos os esforços, afectando a capacitação e experiência adquiridas pelo próprio Serviço e pelo Município de Ponte de Lima, promovendo parcerias e procurando tirar partido das oportunidades que possam surgir, entre as quais se incluem e destacam aquelas que poderão

decorrer do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período 2007-2013, no sentido da reunião das condições necessárias ao máximo aproveitamento do potencial evidenciado pelo Projecto.

Assim sendo, de forma resumida, as acções/projectos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida para o ano de 2010 são as que se seguem.

I. Conservação da Natureza e Valorização dos Recursos endógenos da Área Protegida

No âmbito do presente eixo de actuação o Serviço Área Protegida continuará desenvolver as acções/projectos que concorrerão para a prossecução dos resultados determinados pela criação da Área Protegida integrando, naturalmente, as possíveis orientações decorrentes do Plano de Ordenamento que, em última análise, visam o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio e a recuperação matriz paisagística da Área Protegida.

Merecem destaque pelos impactes esperados, as seguintes acções:

- i. Execução física e financeira (ano de 2010) da candidatura elaborada ao abrigo do ON2 "Promoção da Biodiversidade da Área Protegida de Ponte de Lima" que engloba acções como sejam: criação de um grupo de acção local, já anteriormente mencionado; implementação de um projecto-piloto de monitorização aquática na Bacia Hidrográfica do rio Estorãos; criação de uma plataforma de colaboração e transferência de informação entre Espaços Classificados; instalação de postos de informação/abrigo/observação; implementação de acções de controlo de espécies não-indígenas invasoras; criação de exposições (móveis e fixas); e edição de material de divulgação;
- ii. Desenvolvimento de esforços, em conjunto com as entidades competentes, para a criação de uma linha de produtos agro-silvo-pastoris que possam ser comercializados, mediante a adopção de uma determinada filosofia de produção, com a marca Lagoas;
- iii. Desenvolvimento de esforços, em conjunto com a APACRA, para que a actual intervenção de recuperação do potencial produtivo pecuário da Área Protegida evolua no sentido do aumento da área de intervenção e da promoção da raça minhota, através da criação de uma linha de animais produzidos na Área Protegida que possam ser comercializados com marca **Lagoas** ou **Terra**;
- iv. Criação de uma micro-unidade de produção de sidra e compotas nas Antigas Instalações da Cooperativa de Estorãos, como forma de valorização da fruticultura e de promoção da diversidade cultural da Área Protegida e freguesias vizinhas;
- v. Criação do regulamento de visita da área protegida com base no disposto no Plano de Ordenamento da Área Protegida.

II. Uso Público da Área Protegida

No presente eixo de actuação será premente por um lado, continuar a desenvolver esforços no sentido da melhoria dos serviços prestados e acções/projectos desenvolvidos em busca de parâmetros de qualidade e singularidade que se pretendem cada vez mais ajustados às exigências daqueles que usufruem das diferentes valências que o Projecto apresenta e, por outro lado, avaliar a viabilidade de extensão de determinados serviços/projectos.

II.1. Ao nível do uso turístico merecem destaque:

- i. A continuidade dos programas de visitas guiadas e das actividades equestres por marcação prévia e pré-anunciadas para Área Protegida e Quinta de Pentieiros;
- ii. A continuidade da promoção das oficinas (em períodos de férias escolares) para crianças e jovens do concelho;
- iii. A continuidade do contínuo envolvimento dos agentes locais e outros interessados, no que a esta matéria diz respeito, procurando definir parcerias que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada;
- iv. A valorização pedagógica da Quinta de Pentieiros, com destaque para a continuação dos trabalhos no Parque Florestal (a candidatar ao PRODER até ao 2 de Dezembro de 2009), para a criação do núcleo de cinegética (processo de licenciamento submetido à Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte) e para a construção de um picadeiro coberto;
- v. Construção de novos Bungalows na Quinta de Pentieiros;
- vi. Construção do restaurante na Quinta de Pentieiros;
- vii. A integração da escola de Rendufe e de S. Mamede (terapias da natureza) na rede de casas de abrigo do serviço Área Protegida e a posterior criação de actividades de lazer em redor das mesmas, tirando partido da qualidade ambiental e paisagística dos locais e de outros equipamentos existentes, como por exemplo o futuro Parque de Pesca de Rendufe;
- viii. Licenciamento do Parque de Campismo da Quinta de Pentieiros e das restantes unidades de alojamento, sob a alçada do Serviço Área Protegida, de acordo com o imposto no novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento de empreendimentos turísticos – Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março.

II.2. Ao nível do uso pedagógico merecem destaque:

- i. A manutenção do Serviço Educativo promovido pela Área Protegida que é hoje, em resultado do trabalho desenvolvido em anos anteriores, entendido como uma mais valia para a comunidade escolar do concelho de Ponte de Lima nomeadamente, no que concerne às actividades de enriquecimento extracurricular. Para o ano lectivo de 2009/2010, foram atempadamente as escolas do concelho e da região confrontadas com o Projecto Educativo da Área Protegida que contempla, em paralelo a algumas acções referenciadas nos pontos anteriores (ex. programa de visitas guiadas), o Programa de Apoio aos Projectos Área Escola (Actividades humanas e rurais, Ciência Viva, Energias renováveis, Floresta,) Ecossistemas fluviais, Ambiente e saúde, Actividades equestres) para o qual foram abertas e preenchidas cerca de 700 vagas; o IV Acampamento Natureza e Mundo Rural e o Projecto "Horta para Todos", onde para além da comunidade escolar e sénior do concelho de Ponte de Lima participará, também, um grupo de invisuais e amblíopes da ACAPO de Viana do Castelo;
- ii. A manutenção do Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental;
- iii. Manutenção do apoio ao nível de sessões de hipoterapia e asinoterapia na Quinta de Pentieiros para os alunos com necessidades educativas especiais das instituições de ensino do concelho;
- iv. Cedência gratuita, por requisição efectuada por instituição de ensino do concelho (sem acompanhamento técnico), do espaço ciência viva do Centro de Interpretação Ambiental;
- v. Apresentação do projecto pedagógico, vertente ambiente e mundo rural, a disponibilizar em específico para a comunidade escolar do futuro Centro Educativo das Lagoas;

III. Ambiente e Desenvolvimento Rural a Nível Local

Tendo em consideração que cada vez mais o Serviço Área Protegida tem vindo a propor, implementar e apoiar acções/projectos que ultrapassam a área geográfica de aplicação do Projecto, optou-se por prever o presente eixo de actuação, no qual se destacam as seguintes acções/projectos:

- i. Execução física e financeira, em colaboração com a Divisão de Estudos e Planeamento, do Projecto de Requalificação Fluvial (troço final do rio Estorãos e ribeiras do Monte de Sto. Ovídio), com acordo de parceria e colaboração técnico-financeira aprovado com a Administração da Região Hidrográfica do Norte, I.P ao abrigo do Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos;
- ii. Proposta de criação de uma Rede de Monitorização dos Recursos Hídricos do Município de Ponte de Lima (com possibilidade de elaboração de candidatura) que inclui acções como, implementação de um sistema integrado de recolha e tratamento de amostras, criação e implementação de uma rede de controlo da qualidade dos recursos hídricos e apresentação de medidas de requalificação e mitigação de possíveis impactes ambientais;

- iii. Preparação, com a imprescindível colaboração da Universidade do Minho, do projecto de Requalificação e Aproveitamento das Minas da Balouca/Cabração – Musealização do Património Mineralógico da Cabração, com vista à elaboração e apresentação de candidatura ao QREN;
- iv. Apresentação de proposta de criação e dinamização, onde se incluem as unidades de alojamento do Serviço Área Protegida, de um trilho de grande rota, podendo dar origem a vários de pequena rota, na zona Norte do Concelho – Percurso do Rio à Montanha.
- v. Colaboração nas fases de instalação e gestão da Área Protegida da Serra d'Arga, na sequência da colaboração prestada na definição e apresentação, ao Município de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima e à VALI MAR, do procedimento tendente à sua criação;
- vi. Colaboração no Projecto “Nós pela Natureza” nomeadamente, na fase de implementação do mesmo e ao nível da criação do regulamento de funcionamento do Projecto;
- vii. Colaboração na implementação do Projecto de Construção do BikePark nas freguesias da Cabração e Estorãos;
- viii. Operacionalização do Projecto “Hortas Urbanas de Ponte de Lima”, na sequência do apoio prestado na fase de implementação do mesmo, nomeadamente ao nível da criação do regulamento de funcionamento do Projecto;
- ix. Manutenção das Ecovias Fontão - Ponte de Lima e Ponte de Lima – Refóios.

7.2 - VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO

O Festival Internacional de Jardins afirma-se de ano para ano constituindo-se como uma referência nacional e internacional da arte dos jardins. O número crescente de visitantes e concorrentes são a prova disso, refira-se que para a edição de 2010 foram já apresentadas a concurso 77 candidaturas com concorrentes de 15 países distintos.

Tendo sido aprovado em 2009 o Plano de Acção do projecto “Terra Reabilitar” no âmbito das candidaturas “Parcerias para a Regeneração Urbana – Operações Isoladas” do ON2, o mesmo irá permitir o financiamento e implementação de um conjunto de acções que estavam previstas ao nível da intervenção das margens ribeirinhas e Centro Histórico destacando-se, no presente contexto, a construção do Parque das Energias e Centro de Interpretação Ambiental do Rio Lima, dando continuidade do Festival Internacional de Jardins, e a Valorização do Passeio Ribeirinho que poderá agora ser finalmente financiada.

O Município irá promover a execução de outras intervenções que no seu conjunto concorrem para a Valorização da Margem Esquerda do Rio Lima (desde a Avenida dos Plátanos até à Veiga de Crasto).

De forma a potenciar a relação das pessoas com o recurso Rio, permitindo a dinamização ambientalmente sustentável das margens, serão dados os primeiros passos no sentido da concretização de alguns dos projectos tais como a Cidade Equestre, Parque da Vila, Centro de Alto Rendimento, construção do novo Açude, Plataforma para Embarcações e Pista de Canoagem, beneficiação do Centro Náutico e criação de uma Zona de Lazer a jusante do açude do Rio Lima com integração de espaços para os desportos de Verão.

O concelho encontra-se praticamente coberto ao nível da Rede de Ecovias (Caminhos do Lima). Em 2010 haverá um reforço de trilhos e acessos ao rio e serão realizadas intervenções de manutenção, promoção e sinalização de todo o conjunto de Ecovias e ciclopistas.

7.3 – ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A valorização paisagística dos espaços públicos será outra linha de actuação nomeadamente em zonas de expansão urbana, tentando garantir a qualidade desses novos espaços no que diz respeito à existência de zonas verdes de recreio e lazer.

Das várias iniciativas que nos propomos concretizar ao nível dos espaços verdes e sensibilização ambiental e para além daquelas já mencionadas, merecem especial destaque as seguintes acções:

- Apoio técnico e financeiro à requalificação de áreas de lazer e de interesse paisagístico existentes no Concelho;
- Requalificação do Parque da Madalena e do Monte de Santo Ovídio;
- Criação de uma Escola de Jardinagem;
- Preservação da qualidade das águas e limpeza e estabilização das margens dos rios , em particular do rio Lima, e seu aproveitamento enquanto espaço privilegiado para o desporto, descanso e lazer;
- Incentivo aos meios de transporte ecológicos (bicicletas e veículos eléctricos);
- Valorização Paisagística da Zona das Pedreiras;
- Elaboração da Agenda Local 21;
- Melhoria da eficiência energética dos equipamentos municipais, os primeiros equipamentos a serem intervencionados serão as Piscinas Municipais e de Freixo e os Pavilhões Gimnodesportivos, cujas auditorias energéticas estão em fase de conclusão;
- Projecto de Iluminação Pública – Instalação de Reguladores do fluxo luminoso;

- Reforço da monitorização e fiscalização das principais linhas de água do Concelho com particular destaque para o Rio Lima/Conservação dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos;
- Requalificação ambiental de troços nos rios Labruja, Trovela, Neiva, Estorãos e Lima (desassoreamento; limpeza de infestantes; estabilização das margens; combate a fenómenos de erosão; plantação de espécies ripícolas e repovoamento de espécies piscícolas), projecto a desenvolver em parceria com a AHR;
- Desenvolvimento de parcerias com Associações e Instituições de Ensino para a implementação de projectos de interesse ambiental.

Enquanto projecto de grande relevância ao nível da preservação e valorização do património natural, reafirma-se e reforça-se a intenção do Município na Criação da Área de Paisagem Protegida da Serra de Arga, em conjunto com o Município de Viana do Castelo e Caminha. A intervenção em causa deverá ir para além da protecção e valorização do património natural existente, pois a existência de aldeias que se condenam ao abandono pela desertificação com risco de perda de todos os valores patrimoniais e culturais que lhe estão associados, é um processo que também urge resolver.

Neste âmbito a autarquia irá concretizar a elaboração do projecto de recuperação dos Quartéis de Santa Justa, no sentido de os transformar num centro de interpretação e formação ambiental estreitamente relacionado com as valências já existentes na Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos. Este projecto irá ainda agregar a possibilidade de alojamento na componente de turismo na natureza. A sua implementação será viabilizada logo que resolvidas as questões relacionadas com o registo do imóvel e a necessária obtenção de financiamento para a execução das obras.

Durante o ano de 2010 e ao nível da educação e sensibilização ambiental, será dada continuidade às seguintes actividades do Município:

- Apoio a projectos escolares na área do ambiente;
- Fornecimento de equipamento para deposição selectiva de RSU aos estabelecimentos de ensino;
- Edição de material informativo, dirigido ao público em geral, com particular incidência nos temas RSU, Água e Energia;
- Realização de campanhas de sensibilização para a valorização de Óleo Alimentar Usado e para a racionalização do consumo de energia, incluindo:
 - Divulgação de boas práticas de poupança de energia e recursos;
 - Edição de material informativo e de sensibilização;
 - Realização de sessões de esclarecimento nos estabelecimentos escolares;

- Incentivo à recolha de dados de base sobre consumos energéticos nos estabelecimentos de ensino, por parte da comunidade escolar;
- Campanha de Troca de Lâmpadas dirigida ao público em geral, a decorrer durante a Feira do Livro 2010;

No âmbito da utilização das energias alternativas a autarquia irá continuar a disponibilizar todo o apoio para a construção de uma Central Termoeléctrica de Aproveitamento de Biomassa em Ponte de Lima.

Apesar da viabilidade relativamente à existência de um Parque Eólico em Ponte de Lima, já comprovada por estudos anteriormente realizados, bem como, do interesse já demonstrado por empresas desse sector na realização desse investimento, a sua concretização continua a depender única e exclusivamente da iniciativa do Governo em avançar com o investimento nessas condições infra-estruturais que permita o escoamento da energia a produzir para a rede pública. A autarquia irá continuar a desenvolver esforços no sentido da agilização deste processo.

8. ÁGUA E SANEAMENTO

Consciente da importância destes investimentos na qualidade de vida das populações, o Município irá continuar a intervir no sentido de incrementar, de forma concebível, a taxa de cobertura ao nível do saneamento e do abastecimento de água à população do concelho.

Serão realizadas as acções de saneamento e abastecimento de água nos núcleos urbanos onde se justifique, técnica e financeiramente, tais infra-estruturas e onde haja utentes interessados em escala suficiente.

Em 2010 ficarão concluídas as seguintes empreitadas de alargamento da rede de esgotos: "Facha (Meia de Baixo) e Vitorino das Donas", "Facha (Meia de Cima)", "Arcozelo, Brandara e Calheiros", "S. Martinho da Gandra, Gemieira". Ainda ao nível da rede de saneamento serão lançadas as seguintes empreitadas:

- "Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Refoios"
- "Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Ribeira"
- "Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos efluentes do Pólo da Queijada"

No que diz respeito ao abastecimento de água, e seguindo a mesma lógica da rentabilização do investimento, ficarão concluídas as empreitadas de alargamento da rede de abastecimento de água "Freguesias de Labruja,

Bárrio, Poiares, Refoios (parcial) e Vitorino de Piães (parte alta)", "Freguesia de Gondufe, Beiral, Gemieira e Serdedelo".

Serão também abertos os concursos públicos relativos à contratualização das empreitadas de abastecimento de água ao Concelho "Estorãos (Cerquido, Mãos e Bouça do Abade)", Cabração e Labrujó.

Ao nível do controle da qualidade da água destacam-se as seguintes medidas:

- Implementação/Monitorização do PCQA 2010 – Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2010 e Elaboração do PCQA para 2011;
- Reforço dos sistemas de desinfecção do Sistema Público de Abastecimento de Água para Consumo Humano; Continuação do Programa de Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);
- Controlo de Qualidade das Águas Balneares;
- Actualização do INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais do INAG (coordenação com o Serviço Financeiro e com o Serviço SIG);
- Elaboração de um Programa de Redução de Perdas de Água;
- Apoio ao Municípe na Regularização das Utilizações Existentes não Tituladas de Furos, Poços, Minas e Fossas à data de 31 de Maio de 2007 (artigo 89.º do DL n.º 226-A/2007).
- Celebração de Contratos de Concessão para Captação de Água para Consumo Humano com a ARH do Norte, I.P.

9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

A autarquia continuará a assegurar os serviços deste sector perspectivando os sempre necessários ajustamentos às necessidades da população e empresas, bem como, a melhoria constante na qualidade do atendimento prestado.

Paralelamente serão implementados ou dada continuidade a projectos tais como:

- Implementação da recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no concelho;
- Criação de um Ecocentro
- Implementação da recolha selectiva de rolhas de cortiça (coordenação com o Gabinete Florestal);

- Disponibilização/alargamento do serviço de recolha selectiva de pilhas no Concelho;
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's;
- Actualização do SIRAPA - Sistema Integrado de Registo de Resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Programa de Erradicação de Lixeiras (articulação com a Associação Florestal do Lima, com a Unidade de Gestão de Floresta do Minho e com a GNR);
- Valorização de resíduos provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de contentores nos circuitos de recolha indiferenciada de RSU.
- Reforço do número de contentores para deposição selectiva de RSU;
- Criação de uma "ecobrigada": equipa constituída por dois elementos que terá como principal função garantir a salubridade dos locais de deposição de RSU e a manutenção do respectivo equipamento e simultaneamente alertar/sensibilizar os utilizadores/produtores de RSU para a importância do cumprimento das regras básicas de higiene e outras regras constantes no RMRS, assim como para a separação/valorização do lixo. Esta equipa poderá ainda dar apoio na execução de outras tarefas, como por exemplo a recolha de sucata, monstros e REEE's.

10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

Tendo sido grandes os investimentos realizados nos últimos anos ao nível da beneficiação da Rede Viária Municipal, a autarquia irá continuar a garantir o seu bom estado de conservação.

No âmbito do Plano de Transportes e de Mobilidade do Vale do Lima, elaborado pela Valimar em colaboração com os vários Municípios, bem como, do Estudo Integrado de Mobilidade e Sistema de Transportes do Centro Histórico de Ponte de Lima, elaborado no âmbito do projecto PAGUS, serão equacionadas e validadas aquelas soluções que se mostrem mais adequadas com vista à sua implementação. Assim, esses poderão ser pontos de partida dos projectos a desenvolver no âmbito da CIM – Comunidade Intermunicipal do Minho/Lima para a reconversão da rede de transportes públicos e escolares do Concelho, em articulação com operadores vizinhos e de criação de um circuito urbano ecológico no Centro Histórico.

A autarquia irá avançar com uma candidatura no âmbito das tipologias de intervenção contratualizadas para o Minho/Lima, com vista à colocação de semáforos com sistema de detecção e controle de velocidade, por detecção de microondas em alguns dos locais mais críticos do Concelho.

Para além destes o Município irá dar especial atenção aos seguintes projectos:

- Construção do novo acesso à Expolima;
- Reordenamento do estacionamento público na área urbana da Vila;
- Requalificação dos Acessos à Vila de Ponte de Lima e ao Centro Histórico;
- Criação de zonas próprias para o estacionamento de autocarros de passageiros;
- Construção de mais ciclopistas e reforço das respectivas estruturas de aparcamento;
- Implementação de projectos de mobilidade e de acessos para pessoas com deficiência.

Apesar das contrariedades e sucessivos adiamentos por parte do Governo na construção da nova Ponte sobre o Rio Lima, na zona de Santa Cruz, e da variante Sul de Ponte de Lima com ligação da Ribeira à Feitosa e sua continuação para a Correlhã, o Município irá continuar a pugnar para que se assumam os compromissos relativamente a esta matéria.

11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Tendo surgido a necessidade de reformulação do Projecto para a construção do Centro Municipal de Protecção Civil, que irá funcionar de forma independente, apesar de articulada, com o Quartel dos Bombeiros de Ponte de Lima, o Município conseguiu em 2009 encontrar financiamento para a componente "Quartel de Bombeiros", a obra foi entretanto lançada a concurso esperando-se que fique concluída em 2010. Iremos apresentar em 2010 e para a componente Centro Municipal de Protecção Civil uma candidatura no âmbito do ON.2.

Ainda ao nível deste tipo de equipamentos será dado apoio técnico e financeiro para que seja possível a ampliação da Secção de Freixo dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima.

Elencamos de seguida as principais acções que serão desenvolvidas pelo Município:

- Actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de acordo com as novas orientações da Autoridade Florestal Nacional;
- Promover e acompanhar a execução dos programas e das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Efectuar, em colaboração com a GNR, o levantamento das áreas ardidas dos incêndios com áreas superiores a 10 hectares, e fazer o tratamento dos dados;

- Promover o relacionamento do Município com todas as Entidades públicas e privadas com intervenção na Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente com a Autoridade Florestal Nacional e demais Entidades;
- Elaborar o Plano Operacional Municipal (POM) para 2010 – (levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, detecção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio disponíveis no Concelho);
- Acompanhar juntamente com a Associação Florestal do Lima o trabalho desenvolvido pelas Equipas de Sapadores Florestais;
- Acompanhar a criação e implementação das Zonas de Intervenção Florestal, da responsabilidade da AFL;
- Divulgar junto da população as medidas preventivas a adoptar durante o período crítico para a ocorrência de incêndios florestais;
- Tratamento da informação (n.º de autos, notificações e processos de contra-ordenação) relativa ao cumprimento do Decreto-lei n.º 124/2006 com a nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro;
- Acompanhar a recuperação das casas de guarda-florestal no âmbito do protocolo estabelecido com Autoridade Florestal Nacional para gestão do património Florestal edificado e inserido em perímetro florestal;
- Organizar e promover as Reuniões da Comissão Municipal de Protecção Civil;
- Acompanhar o funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima;
- Elaboração de candidaturas no âmbito do sector florestal;
- Produção de cartografia temática;
- Apoio e acompanhamento de obras de infra-estruturas florestais;
- Participação em acções de formação e sensibilização.

Será dada continuidade à actividade desenvolvida pela Brigada de Sapadores em colaboração com a Associação Florestal do Lima.

O Município continuará a colaborar com as Forças de Segurança a fim de garantir os melhores resultados nesta matéria com destaque especial para os Programas Escola Segura e o Polícia do Meu Bairro, apoio à videovigilância e cedência de veículos eléctricos às Forças de Segurança para actividades no Centro Histórico.

12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Tal como foi referido no projecto “Terra Reabilitar – 1ª Fase” apresentado e aprovado no âmbito do Novo Norte ON.2 – Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, a área de intervenção para o projecto de “regeneração urbana” não se restringiu aos limites do Centro Histórico, a importância da articulação das intervenções neste tecido urbano com a valorização das margens ribeirinhas é fundamental para o sucesso da estratégia e valorização conjunta de ambos os elementos.

Ao nível da intervenção no Centro Histórico o Município pretende avançar em 2010 com acções que promovam a requalificação e preservação do parque edificado privado, também elas enquadradas no projecto “Terra Reabilitar”. Espera-se que, conforme foi amplamente divulgado pelo Governo, se disponibilizem fundos próprios de apoio ao investimento privado para a recuperação de imóveis no Centro Histórico.

Com esta intervenção de carácter inovador perspectiva-se a melhoria das condições de habitabilidade e das condições para o desenvolvimento dos serviços e do comércio local, evitando o êxodo da população residente e atraindo novos segmentos etários e sociais de residentes.

Uma das actuações consideradas no projecto “Terra Reabilitar” passará pela concessão de apoio financeiro a prestar pelo Município de Ponte de Lima a proprietários/senhórios e ou arrendatários na elaboração dos projectos de reabilitação de imóveis em mau estado de conservação localizados no Centro Histórico de Ponte de Lima.

Ainda a este nível o Município tem a intenção de adquirir alguns imóveis de referência no Centro Histórico de forma a viabilizar a sua recuperação, como forma de salvaguardar e dinamizar o património. São disso exemplo o antigo restaurante Clara Penha, a Casa Torreada dos Barbosa Aranha e a Requalificação do Largo Alexandre Herculano – Largo Hotel Além da Ponte.

Serão também desenvolvidos esforços no sentido da implementação do Plano de Mobilidade de acesso a todos os cidadão e o estabelecimento de uma política tarifária dos Parques de Estacionamento para residentes no Centro Histórico.

De igual forma, também a consideração dos espaços envolventes e de expansão do Centro Histórico, mostra-se fundamental para garantir a coerência das soluções e a continuidade na qualidade no tratamento dos espaços públicos e integração da paisagem urbana.

Neste âmbito serão consideradas acções tais como:

- A requalificação paisagística dos acessos à Vila de Ponte de Lima;
- Requalificação da envolvente ao teatro Diogo Bernardes – Acesso Poente à Vila;
- Requalificação da Avenida António Feijó;
- A criação de novas centralidades ao nível de espaços de lazer, comércio e serviços;
- Atracção de novas actividades económicas através da localização de equipamentos urbanos de nível superior;
- Valorização da Zona Ribeirinha (Requalificação do Areal, conclusão dos Parque da Vila, Parque das Energias,
- Valorização urbanística da área actualmente ocupada pela Adegua Cooperativa;
- Elaboração de um Regulamento Municipal para a instalação de mobiliário urbano e ocupação do solo e publicidade.

Paralelamente e de uma forma mais generalizada serão implementadas acções que visem a requalificação urbanística de Centros Cívicos em algumas freguesias.

Plano de Urbanização das Pedras Finas

Conforme o previsto ficou concluído o processo de Avaliação Ambiental e Estratégica do Plano de Urbanização das Pedras Finas, prevê-se a conclusão e publicação do Plano em 2010.

Plano Director Municipal

A necessidade de ajustar o PDM à legislação em vigor justifica a alteração ao PDM. Serão adoptados os procedimentos tipificados nos artigos 96º, 97º, 97º-A e 98º-B, do Decreto-lei nº. 316/2007, de 19 de Setembro.

Concretamente as alterações a realizar dizem respeito ao seguinte:

- 1) Adaptação do PDM aos PMOT's publicados;
- 2) Rectificações, que dizem respeito aos erros de cartografia existentes e detectados no âmbito da gestão urbanística;
- 3) Alteração do regulamento do PDM relativamente às UOPG's das zonas industriais;
- 4) Alteração da Planta de Ordenamento, nas áreas de exploração dos recursos geológicos;
- 5) Alteração da Planta de Ordenamento, na área do PU das Pedras Finas, para expansão do limite da UOPG e integração da área definida no PU;
- 6) Redefinição das áreas industriais, tendo em vista a manutenção da sua dimensão global, mas reorganizada as mesmas espacialmente;

A publicação da Deliberação de alterar o PDM foi publicada a 9 de Junho de 2009. Prevê-se para 2010 a conclusão da proposta e o início da tramitação legal para a publicação do Plano.

13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA e INSTITUIÇÕES

O Município irá desenvolver esforços no sentido da promoção de parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projectos que sejam do efectivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos.

Será promovido, neste âmbito, o diálogo entre as diferentes instituições e associações desportivas e culturais para que seja possível uma maior articulação e rentabilização das suas iniciativas, evitando-se duplicação de esforços e consequentemente uma maior oportunidade relativamente ao apoio que o Município possa dar.

A optimização dos investimentos será também extrapolada para as Juntas de Freguesias que se deverão associar para implementar determinados projectos cuja escala apenas se justifica se verificar uma utilização e dinamização conjunta.

A transferência de competências para as Juntas de Freguesia continuará a ser acompanhada pela necessária dotação em meios financeiros adequados tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis a implementação de acções inovadoras e dinamizadoras ao nível da educação e da cultura, que não sejam apenas ao nível da construção de estruturas físicas.

Assim, serão privilegiados os apoios a projectos que promovam a parceria entre freguesias, que pela proximidade geográfica e necessidades comuns, consigam justificar e rentabilizar o investimento/acções que se propõem realizar. Estes projectos inter-freguesias deverão acima de tudo privilegiar as acções de âmbito sócio-educativo através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros. Prevê-se neste âmbito o apoio à aquisição de viaturas para o transporte escolar e de idosos.

O Município irá continuar a disponibilizar o apoio técnico necessário e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.

Para além destes apoios será dada continuidade aos projectos de beneficiação de cemitérios, construção de casas mortuárias, requalificação de centros cívicos e áreas de lazer, manutenção e valorização de instalações desportivas e escolares, instalação de espaços de acesso à Internet, desenvolvimento de trabalhos relativos aos processos de fixação toponímica e celebração de Protocolos para a manutenção, limpeza e vigilância de espaços verdes de domínio público e rede viária.

As transferências para as Juntas de Freguesia serão precedidas, à semelhança do que aconteceu em 2009, da celebração de Protocolos onde ficarão claramente definidos os objectivos a atingir, os montantes a transferir e as formas de avaliação das acções realizadas.

14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível supramunicipal importa focar as responsabilidades recentemente assumidas pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima. Para além da gestão do PTD, serão vários os projectos que pela sua natureza e dimensão poderão, apesar de implementados pelos municípios, ser coordenados a este nível conseguindo-se, assim, uma maior uniformidade, complementaridade e rentabilização desses investimentos, nomeadamente no que diz respeito à abertura de procedimentos ou à preparação de candidaturas conjuntas.

Os projectos que estavam a ser desenvolvidos no âmbito da Valimar serão integrados na sua maioria na CIM. Assim, ao nível dos projectos a desenvolver em estreita colaboração com a Valimar destacam-se os seguintes:

- Canil Intermunicipal da Valimar
- Provere – Minho-In
- Pro_Seguindo
- Infogeo
- e-Compras
- NEA II
- PROMAR
- Centro de Mar

O projecto Minho-In, que passou a integrar as Comunidades Intermunicipais do Vale do Ave e do Vale do Cávado, pretende iniciar um processo que conduza a uma Estratégia de Eficiência Colectiva dirigido a determinadas áreas específicas do território do Alto Minho, que visem o desenvolvimento e a competitividade do território através de uma Valorização Económica dos Recursos Endógenos, destacam-se neste âmbito o projecto do Granito e o projecto da serra d'Arga considerados no respectivo Plano de Acção.

O Projecto Pro_Seguindo, que mereceu aprovação por parte do ON2, visa a implementação de projectos ao nível da Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados, dando, de certa forma, continuidade ao anterior Projecto Guarda-rios, através do qual foram criadas as Ecovias Ribeirinhas e outras estruturas de promoção integrada sustentável e valorização turística dos recursos naturais.

Serão implementados os projectos recentemente aprovados à Valimar ComUrb, no âmbito dos Sistemas de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA): e-COMPRAS /e-ARQUIVOS e o projecto INFOGEO Valimar, já referidos no capítulo relativo à modernização dos serviços da autarquia.

~
⊕

~~07~~ 07

~~07~~
Hic
⊕

7
Jm

II - APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2010, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea b), do n.º 2 do artigo 53º, do mesmo diploma legal, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010.**

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e nos termos do artigo 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010.

As áreas de delegação de competências e o respectivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 5.1 e Plano de Actividades Municipais no objectivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

3.1. O Orçamento para o ano de 2010 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acresce as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

3.2. As Grandes Opções do Plano para o ano de 2010 integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

3.3. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2010 discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.

3.4. O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o ano de 2010 discrimina todos os projectos e acções a serem realizados indirectamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e actividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2010 perfaz o montante global de 43 500 000,00€ (quarenta e três milhões e quinhentos mil euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:

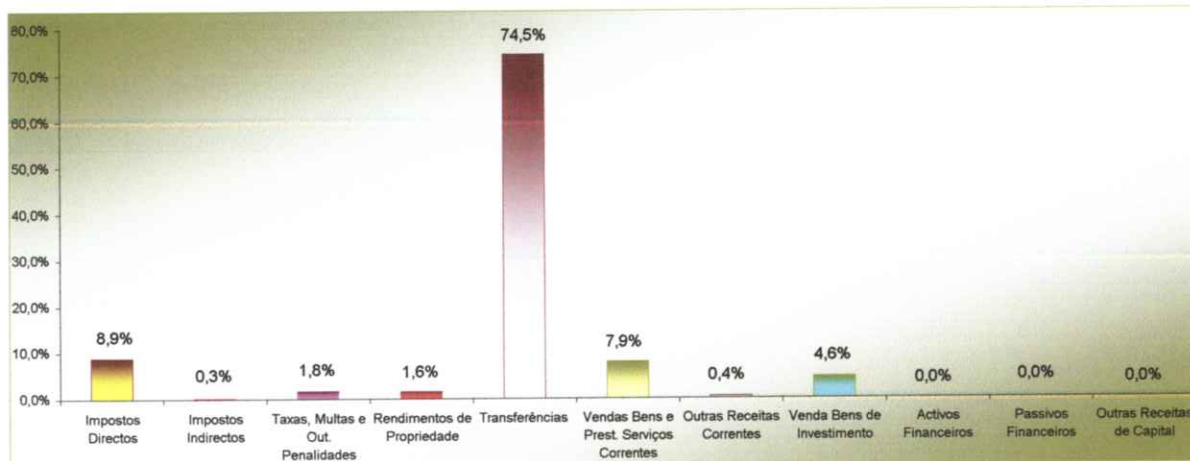
RECEITA	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Correntes	22.108.239,00 €	50,8%	Correntes	13.387.672,00 €	30,8%
Capital	21.391.761,00 €	49,2%	Capital	30.112.328,00 €	69,2%
TOTAL	43.500.000,00 €	100,00%	TOTAL	43.500.000,00 €	100,00%

4.1 – ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 50,82% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 22,1 milhões de euros) e 49,18% de receitas de capital (cerca de 21,3 milhões de euros).

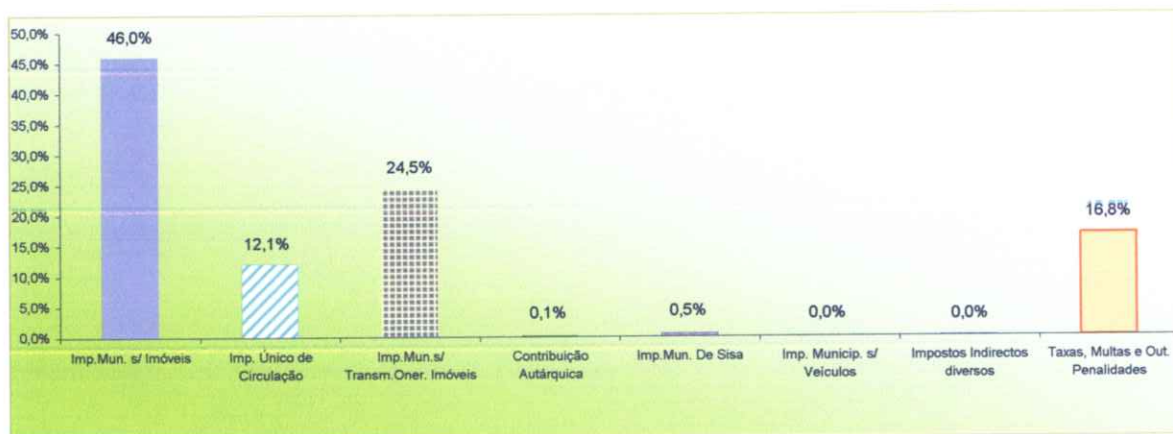
Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2010, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.



Da análise do gráfico anterior verifica-se que as **Transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais (74,5%), continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

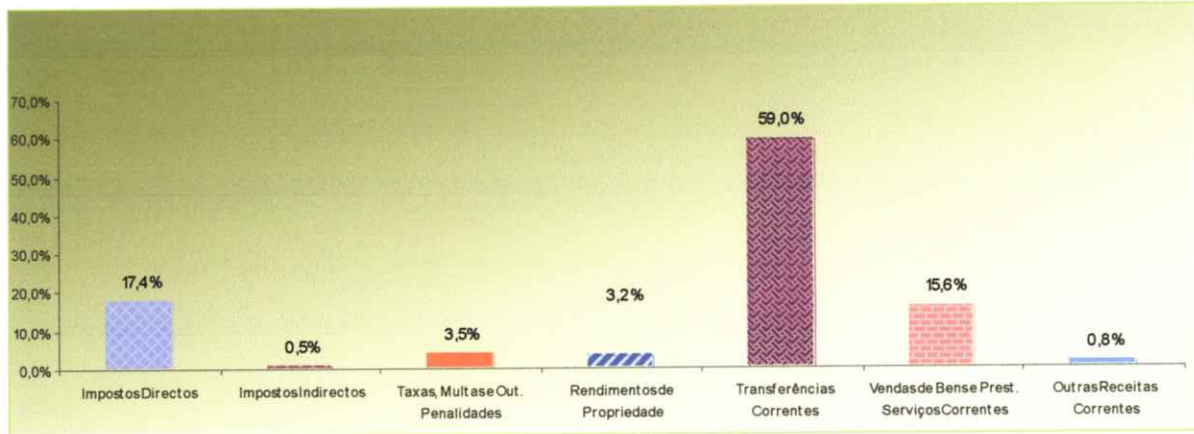
Os **Impostos Directos** surgem em segundo lugar, contribuindo com 8,9% no cômputo da previsão do Orçamento da Receita, logo de seguida surge a **Venda de Bens e a Prestação de Serviços** com um contributo de 7,9%.

Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 46,0% em relação ao total, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**, com 24,5% das receitas fiscais, as receitas provenientes de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, com o valor de 16,8% e o **Imposto Único de Circulação** com o valor de 12,1%.

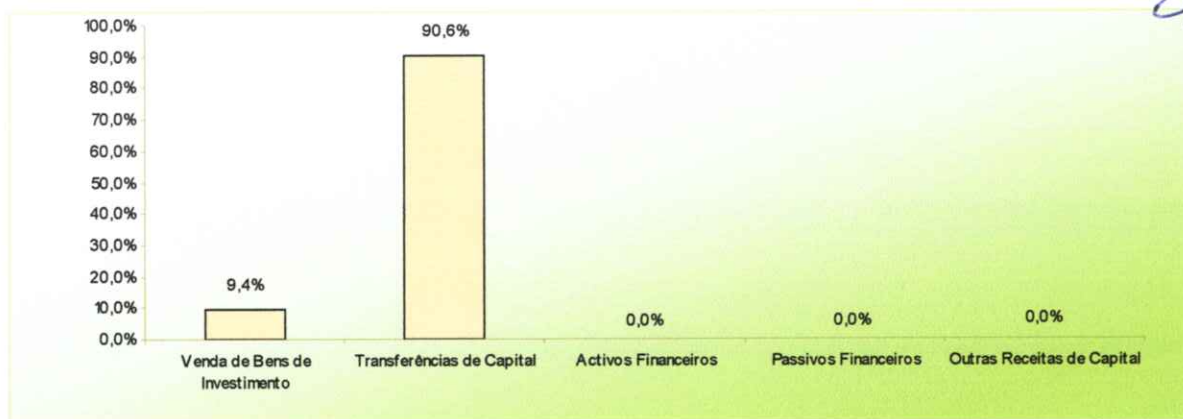
Estrutura da receita corrente



Da leitura do gráfico anterior constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das **Transferências Correntes** do Orçamento do Estado (59,0%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo, para as Actividades de Enriquecimento Curricular, para os Transportes Escolares e para a Gestão de Pessoal não Docente.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os **Impostos Directos** contribuem com 17,4% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto Único de Circulação, enquanto que a receita proveniente de **Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes**, constitui 15,6% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2010 assenta nas **Transferências de Capital** como a principal fonte de financiamento (90,6%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de **Venda de Bens de Investimento** representa um peso de 9,4% do total da previsão das receitas de capital, de que se destaca a venda de terrenos no Pólo da Gemieira e Queijada.

4.2 – ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

Estrutura orgânica da despesa

A actividade municipal para o ano de 2010, tem as suas despesas distribuídas pela seguinte classificação orgânica:

	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	VALOR (euros)	%
01	Administração Autárquica	5.615.483,00	12,9%
02	Divisão Administrativa e Financeira	961.438,00	2,2%
03	Divisão de Obras e Urbanismo	437.762,00	1,0%
04	Divisão de Serviços Urbanos	14.858.990,00	34,2%
05	Divisão de Educação e Cultura	21.000.942,00	48,3%
06	Divisão de Estudos e Planeamento	625.385,00	1,4%
	TOTAL	43.500.000,00	100,00%

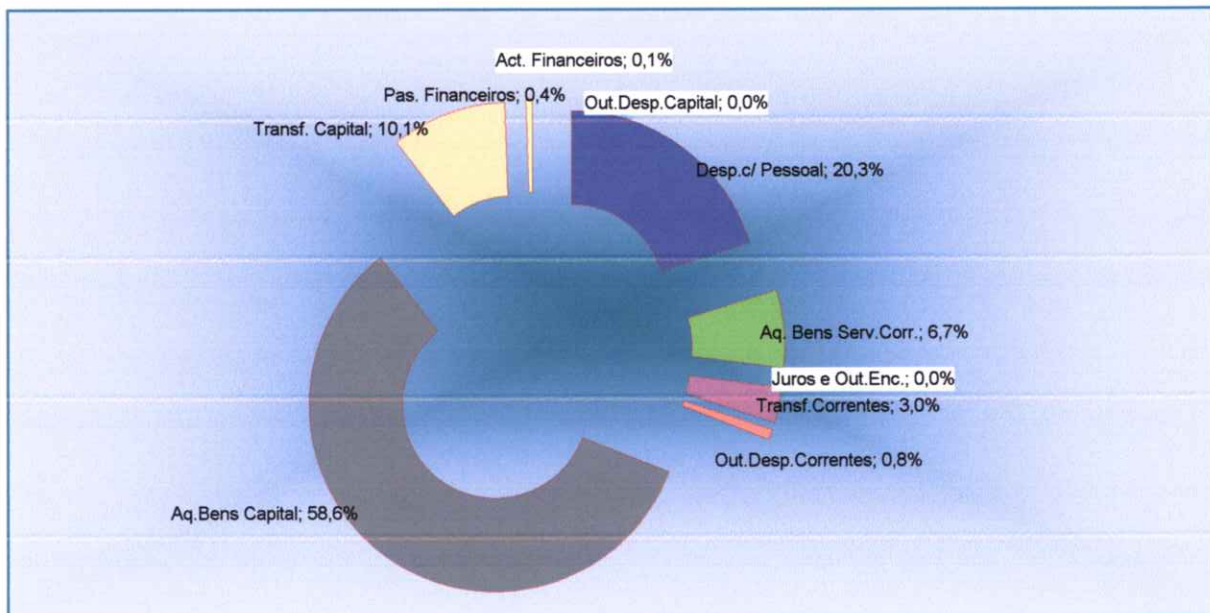
Da leitura da tabela anterior extrai-se que a grande fatia do orçamento autárquico se destina à área da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, ao representar 48,3% da despesa total.

Visão global da receita

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 30,8% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 13,3 milhões de euros) e 69,2% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 30,1 milhões de euros).

Estrutura económica da despesa

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



Da leitura do gráfico anterior, verifica-se que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de **Aquisição de Bens de Capital** representa 58,6% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas, aquisição de equipamento de transporte, de maquinaria e equipamento diverso.

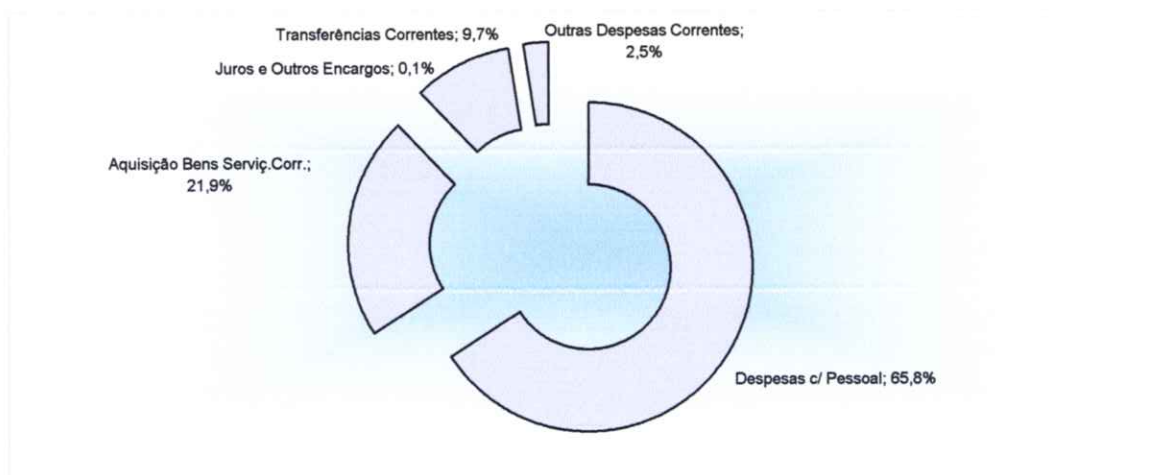
As **Despesas com o Pessoal**, representam 20,3% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 5,8% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho, encargo que se prevê ser para o ano de 2010 no valor de 2.532.703,00€.

Logo a seguir surgem as **Transferências de Capital** com a previsão de 10,1% em relação à despesa total, nas quais se destacam as transferências para as Freguesias do concelho, valores estes que visam assegurar os meios financeiros necessários para suportar a delegação de competências do Município nestas, constantes no Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.1 e visam igualmente apoiar iniciativas das Freguesias, verbas

constantes igualmente do Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.3. No orçamento de 2010 está prevista a transferência para as Freguesias no montante global de 4 005 000,00€.

A **Aquisição de Bens e Serviços Correntes** e as **Transferências Correntes** representam 6,7% e 3,0% respectivamente do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, espaços verdes, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnicas, encargos das instalações, comunicações, seguros e para apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.

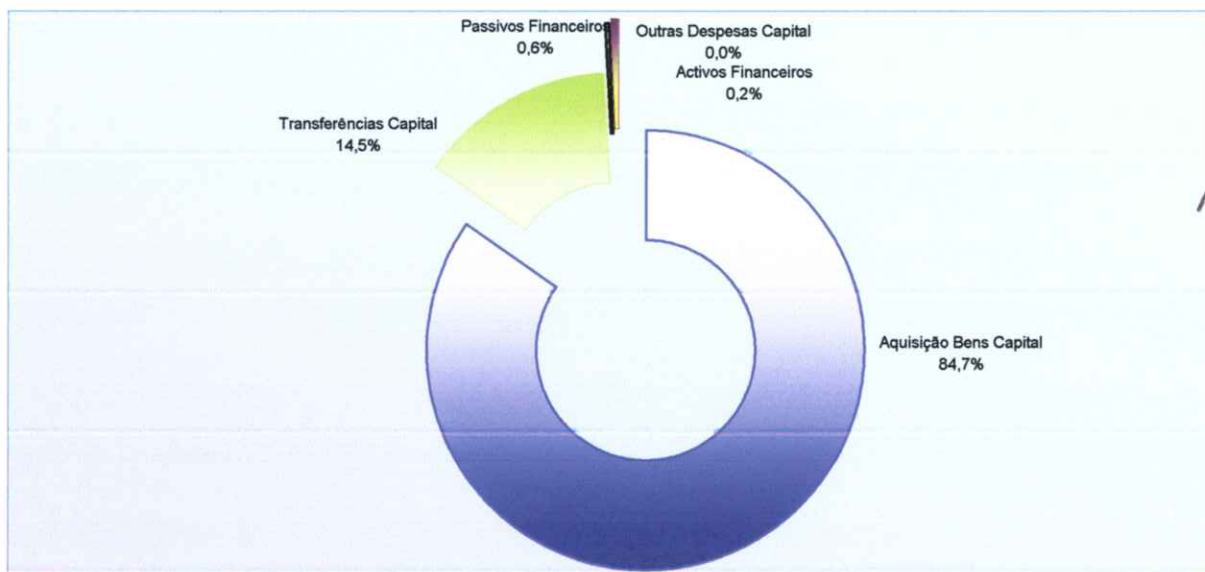
Estrutura das despesas correntes



Da leitura do gráfico anterior, constata-se que a **despesa com o pessoal** representa o maior peso no total destas com 65,8%, logo a seguir da aquisição de **bens e serviços correntes** com 21,9%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços.

As **Transferências Correntes** representam 9,7% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Freguesias, para o GAT, CIM, Valimar e outras.

Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de **Aquisição de Bens de Capital**, representando 84,7% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de material de transporte e maquinaria e equipamento.

De uma forma indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por **Transferências de Capital**, representando 14,7% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica **Passivos Financeiros** ao representarem apenas 0,6% destas.

5. TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES

5.1 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - FREGUESIAS	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300.000,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa	50.000,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	2.995.000,00
Actividades de iniciativas das freguesias	700.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	1.400.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	5.000,00
Arranjos urbanísticos	150.000,00
Reparação de edifícios	25.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	100.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	100.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	100.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	50.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	50.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	50.000,00
Modernização Administrativa	15.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	50.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa	50.000,00
TOTAL	3.295.000,00

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – FREGUESIAS	Valor (Euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	145.000,00
Conservação da rede viária	130.000,00
Recolha de resíduos sólidos	10.000,00
Gestão de abastecimento público de água	5.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	565.000,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	5.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	5.000,00
Construção/beneficiação de jardins de infância	5.000,00
Acções a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	5.000,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	25.000,00
Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	500.000,00
TOTAL	710.000,00

5.2 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES

ÁREA	VALOR (Euros)
Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima	50.000,00
Construção de jardins de infância nas freguesias	500,00
Ampliação das Instalações da EPPL	500,00
Construção de centros sociais e lares	500.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	150.000,00
Construção de Creches	50.000,00
Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	500,00
Museu dos Terceiros	500,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	500,00
Projectos de dinamização desportiva	25.000,00
Arranjos Urbanísticos	500,00
TOTAL	778.000,00 €

Handwritten mark

B. 04

Handwritten signature

Handwritten signature

III - ORÇAMENTO DA RECEITA

ENTIDADE MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 17

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	22.108.239,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.853.466,00
01.02	OUTROS	3.853.466,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	2.130.048,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	558.813,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.133.358,00
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	29.172,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	6.673,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	22.498,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	2.074,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	115.571,00
02.02	OUTROS	115.571,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	115.571,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	8.693,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	64.957,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	6.089,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	31.324,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	984,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	3.523,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	1,00
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	1.239,00
02.02.06.99.99	OUTROS	2.283,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	777.154,00
04.01	TAXAS	702.203,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	702.203,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	261.699,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	316.400,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	26.518,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	736,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	5.507,00
04.01.23.99	OUTROS	91.343,00
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	820,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	90.522,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	74.951,00
04.02.01	JUROS DE MORA	7.980,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	10.098,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	42.358,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	14.515,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	699.037,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	664.034,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	664.034,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.001,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	15.000,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	20.001,00
05.10.01	TERRENOS	20.000,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2




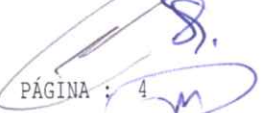
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.033.057,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
06.01.01	PÚBLICAS	2,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	12.870.134,00
06.03.01	ESTADO	12.845.133,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	7.156.585,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	961.434,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,00
06.03.01.99	OUTROS	4.727.113,00
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ ESCOLAR	900.267,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	500.000,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	489.000,00
06.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	155.142,00
06.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	2.532.703,00
06.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	1,00
06.03.01.99.99	OUTROS	150.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	25.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	25.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	162.914,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	162.914,00
06.09.01.01	FEDER	152.914,00
06.09.01.99	OUTRAS	10.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.450.909,00
07.01	VENDA DE BENS	827.776,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.234,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	4.448,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	805.952,00
07.01.99	OUTROS	15.139,00
07.02	SERVIÇOS	1.171.721,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	3.069,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	95.548,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	2.343,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	 ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	--	----------------------------------

PÁGINA : 3 

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	93.203,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.073.103,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	576.936,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	9.838,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	141.869,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	141.710,00
07.02.09.04.09	OUTROS	159,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	9.598,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	21.888,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	68.612,00
07.02.09.99	OUTROS	244.360,00
07.03	RENDAS	1.451.412,00
07.03.01	HABITAÇÕES	86.935,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	329.927,00
07.03.99	OUTRAS	1.034.550,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	179.045,00
08.01	OUTRAS	179.045,00
08.01.99	OUTRAS	179.045,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	1,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	3.948,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	175.095,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	1.138,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	173.957,00
	RECEITAS DE CAPITAL	21.391.761,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.015.008,00
09.01	TERRENOS	1.750.000,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.500.000,00
09.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100.000,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	50.000,00
09.01.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.02	HABITAÇÕES	4,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	220.000,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	50.000,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	50.000,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	20.000,00
09.03.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	45.004,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	25.001,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	25.000,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2,00
09.04.09.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.09.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	20.001,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	20.000,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	----------------------	----------------------------------





 PÁGINA : 4

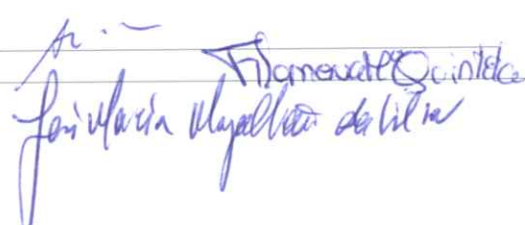
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	19.376.749,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.926.906,00
10.03.01	ESTADO	4.926.903,00
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	4.771.056,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	2,00
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	1,00
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.99	OUTROS	155.845,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	3,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.03.08.99	OUTROS	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	14.449.835,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	14.449.835,00
10.09.01.01	FEDER	14.449.834,00
10.09.01.99	OUTRAS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		43.500.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____


 Francisco Miguel da Silva

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Large handwritten signature)

IV - ORÇAMENTO DA DESPESA

ENTIDADE MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	5.615.483,00	
01.01		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	259.175,00	
		DESPESAS CORRENTES		17.850,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		17.850,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		16.350,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		16.350,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		16.350,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		241.325,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		50.001,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		50.000,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI		50.000,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		1,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		191.324,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		191.324,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		191.324,00
01.02		CLASSES INACTIVAS	2.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		2.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		2.000,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		1.000,00
01.03		ORGÃOS DA AUTARQUIA	5.354.308,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.629.305,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		500.791,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		365.215,00
	01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		178.360,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		123.914,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		123.913,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		11.556,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		5.778,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		5.777,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13.03	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		5.777,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		50.381,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		20.654,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		20.653,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.727,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00

PÁGINA 2

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		75.175,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		6.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		5.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		69.173,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		39.173,00
	01.02.13.02	OUTROS SUPLEMENTOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		30.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		60.401,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		52.899,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		52.898,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1,00
	01.03.09	SEGUROS		4.500,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		274.012,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		46.504,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		15.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		15.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.250,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		15.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2.000,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10.250,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		10.000,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		227.508,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		7.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		26.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		25.000,00
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		5.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		10.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		3.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		20.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		2.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		50.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		75.500,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		75.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		527.002,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		526.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		526.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		470.000,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		250.000,00
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		130.000,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA		5.000,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		10.000,00
	04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		50.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		25.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		6.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		327.500,00
	06.02	DIVERSAS		327.500,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		25.000,00
	06.02.03	OUTRAS		302.500,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		500,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		250.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		50.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		3.725.003,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		105.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		105.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		5.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		35.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		51.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		6.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		2.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		5.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3.620.001,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		3.620.001,00
	08.05.01	CONTINENTE		3.620.001,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		3.560.000,00
	08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		700.000,00
	08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		50.000,00
	08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		1.400.000,00
	08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	08.05.01.02.05		5.000,00
	08.05.01.02.06		10.000,00
	08.05.01.02.07		150.000,00
	08.05.01.02.08		25.000,00
	08.05.01.02.09		100.000,00
	08.05.01.02.10		100.000,00
	08.05.01.02.11		100.000,00
	08.05.01.02.12		50.000,00
	08.05.01.02.13		100.000,00
	08.05.01.02.14		50.000,00
	08.05.01.02.16		50.000,00
	08.05.01.02.17		5.000,00
	08.05.01.02.18		50.000,00
	08.05.01.02.19		15.000,00
	08.05.01.02.20		5.000,00
	08.05.01.02.21		25.000,00
	08.05.01.02.22		50.000,00
	08.05.01.02.23		500.000,00
	08.05.01.04		1,00
	08.05.01.08		60.000,00
	11		2,00
	11.02		2,00
	11.02.01		1,00
	11.02.99		1,00
02		961.438,00	
	DESPESAS DE CAPITAL		952.438,00
	11.02		826.923,00
	11.02.01		587.590,00
	11.02.99		385.681,00
	DESPESAS CORRENTES		826.923,00
	01		826.923,00
	01.01		587.590,00
	01.01.03		1,00
	01.01.04		385.681,00
	01.01.04.01		321.754,00
	01.01.04.02		63.927,00
	01.01.06		75.050,00
	01.01.07		1,00
	01.01.08		1,00
	01.01.09		1,00
	01.01.13		46.219,00
	01.01.13.01		35.820,00
	01.01.13.01.01		28.887,00
	01.01.13.01.02		6.933,00
	01.01.13.02		10.399,00
	01.01.14		76.636,00
	01.01.14.01		64.128,00
	01.01.14.01.01		53.473,00
	01.01.14.01.02		10.655,00
	01.01.14.02		12.508,00
	01.01.15		4.000,00
	01.02		27.147,00
	01.02.01		2.700,00
	01.02.02		1.000,00
	01.02.02.01		1.000,00
	01.02.03		1,00
	01.02.04		1.000,00
	01.02.04.01		1.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.445,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		20.000,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		20.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		212.186,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		12.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		139.685,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		50.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		56.284,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		33.401,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		125.513,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		62.505,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		5.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1,00
	02.01.02.99	OUTROS		5.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		30.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		30.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		20.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		20.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		63.008,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		10.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2,00
	06.02	DIVERSAS		2,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		9.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		9.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03	07.01	INVESTIMENTOS		9.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		1.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
		DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO	437.762,00	
		DESPESAS CORRENTES		427.262,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		389.648,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		323.549,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		231.444,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		212.021,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		19.423,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		25.292,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.109,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		20.799,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		18.488,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		2.311,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2.310,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		42.700,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		38.485,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		35.248,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		3.237,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.215,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.259,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.700,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.062,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.396,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.396,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		57.840,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		5.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		47.838,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		37.091,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		10.747,00
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		35.614,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		6.606,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.101,00
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00

PÁGINA

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.02	GASÓLEO		3.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		29.008,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		15.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		2.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.000,00
	06.02	DIVERSAS		2.000,00
	06.02.03	OUTRAS		2.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		10.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		10.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		10.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		5.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		2.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
04		DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS	14.858.990,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.998.990,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.806.482,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.462.575,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		847.778,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		649.159,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		198.619,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		233.156,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.800,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		171.333,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		127.101,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		93.593,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		33.508,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		44.232,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		179.505,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		140.645,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		107.541,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		33.104,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		38.860,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		20.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		56.098,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.700,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		50.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		50.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.396,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.396,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		287.809,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		25.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		197.808,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		113.505,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		84.303,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.091.507,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		177.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		2.500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		65.000,00
	02.01.02.01	GASOLINA		10.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		50.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		5.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		914.004,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		150.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		150.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.10	TRANSPORTES		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		30.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500.000,00
	02.02.25.01	ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA		150.000,00
	02.02.25.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		150.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		200.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		50.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		50.000,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.001,00
	06.02	DIVERSAS		1.001,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		1.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		500,00
	06.02.03.05	OUTRAS		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		11.860.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		11.810.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.990.500,00
	07.01.01	TERRENOS		207.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		681.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		680.000,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		2.756.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		301.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		250.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		2.205.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		998.000,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		225.500,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		120.000,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,00
	07.01.04.13	OUTROS		652.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		40.000,00
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		25.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		15.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		11.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		11.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		274.500,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		25.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		249.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		5.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		2.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		6.819.500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		6.819.500,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		946.500,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		4.800.000,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		75.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		891.500,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		100.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		1.500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		50.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA		50.000,00
05		DESPESAS CORRENTES	21.000.942,00	6.882.942,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		4.874.953,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		4.212.996,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		2.033.001,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		1.530.122,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		502.879,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1.128.662,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.800,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		463.974,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		276.155,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		194.117,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		82.038,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		187.819,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		526.556,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		338.446,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		254.632,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		83.814,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		188.110,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		50.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		18.703,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.700,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		11.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.000,00
	01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3.000,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1.000,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		1.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		643.254,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		30.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		595.753,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		267.713,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		328.040,00
	01.03.09	SEGUROS		2.500,00

PÁGINA : 11

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.500,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.334.007,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		185.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		65.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		15.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		50.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		50.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		50.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		50.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.148.504,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		150.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		25.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		10.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500.000,00
	02.02.12	SEGUROS		10.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		2.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		25.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		50.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		250.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		250.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		672.981,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		200.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		200.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		100.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		100.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		100.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		472.481,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		472.481,00
	04.08	FAMÍLIAS		500,00
	04.08.02	OUTRAS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.001,00
	06.02	DIVERSAS		1.001,00
	06.02.03	OUTRAS		1.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		14.118.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		13.415.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		12.790.000,00
	07.01.01	TERRENOS		1.250.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		2.500,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		2.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		7.664.500,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		47.500,00
	07.01.03.04	CRECHES		30.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		6.300.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		1.287.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		3.107.000,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.551.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		1.555.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		25.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		25.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		287.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		57.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		370.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		370.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		4.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		15.500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		625.500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		625.500,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		625.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		702.500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		682.500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		682.500,00
	08.08	FAMÍLIAS		20.000,00
	08.08.02	OUTRAS		20.000,00
06		DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	625.385,00	
		DESPESAS CORRENTES		476.885,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		409.866,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		345.591,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		176.932,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		155.652,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		21.280,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		86.689,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		10.800,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		22.313,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		12.711,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		10.400,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		2.311,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		9.602,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		43.854,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		29.405,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		25.858,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		3.547,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		14.449,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		5.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		6.597,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.700,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.396,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.396,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		57.678,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		3.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		53.176,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		27.227,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		25.949,00
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		67.018,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		4.508,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		502,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		62.510,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		50.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1,00
	06.02	DIVERSAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		148.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		148.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		148.500,00
	07.01.01	TERRENOS		51.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		5.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		5.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		5.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		76.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				43.500.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de DEZEMBRO de 2009

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de _____

[Handwritten signature in blue ink: Tibonete Quinto]
[Handwritten text in blue ink: Foi a via original da lista]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

V - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
MPL		Executivo <u>07/12/2009</u> Deliberativo <u> / / </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.853.466,00	8.9
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	115.571,00	0.3
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	777.154,00	1.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	699.037,00	1.6
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.033.057,00	30.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.450.909,00	7.9
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	179.045,00	0.4
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22.108.239,00	50.8
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.015.008,00	4.6
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	19.376.749,00	44.5
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	21.391.761,00	49.2
OUTRAS RECEITAS		
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		
TOTAL GERAL	43.500.000,00	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.810.663,00	20.3
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.927.671,00	6.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	17.850,00	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.299.983,00	3.0
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	331.505,00	0.8
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.387.672,00	30.8
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	25.498.500,00	58.6
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.372.501,00	10.1
09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.001,00	0.1
10 PASSIVOS FINANCEIROS	191.324,00	0.4
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	30.112.328,00	69.2
TOTAL GERAL	43.500.000,00	100.0

2

8. of A
8. (circled)

~~Handwritten signature~~
Handwritten signature

VI - RESUMO DO ORÇAMENTO

RESUMO DO ORÇAMENTO		2010	
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
CORRENTES	22.108.239,00	CORRENTES	13.387.672,00
DE CAPITAL	21.391.761,00	DE CAPITAL	30.112.328,00
TOTAL	43.500.000,00	TOTAL	43.500.000,00
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
TOTAL GERAL	43.500.000,00	TOTAL GERAL	43.500.000,00

O ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 07 de DEZEMBRO de 2009

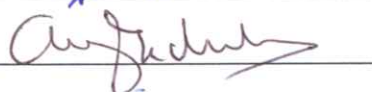
Em ___ de _____ de _____

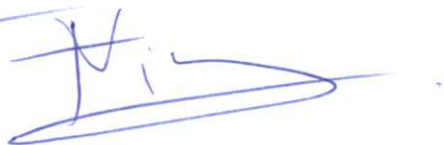


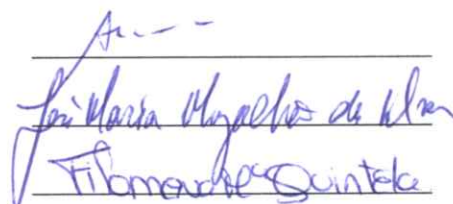












2

B. 08

Nia

VII - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
1.			Funções gerais									400.043,36		2.125.500,00	2.125.500,00		2.740.000,00	1.310.000,00	1.310.000,00		7.885.543,36
1.1.			Serviços gerais de administração pública									241.663,13		490.000,00	490.000,00		630.000,00	200.000,00	200.000,00		1.761.663,13
1.1.1.			Administração geral									241.663,13		490.000,00	490.000,00		630.000,00	200.000,00	200.000,00		1.761.663,13
1.1.1.1.			Edifícios											300.000,00	300.000,00		500.000,00	100.000,00	100.000,00		1.000.000,00
1.1.1.1.1.	04/07010301	03	2009 10	Recuperação do Edifício dos Antigos Paços do Concelho	EMPREITADA		70.0		2009/01/01	2013/12/31	0			300.000,00	300.000,00		500.000,00	100.000,00	100.000,00		1.000.000,00
1.1.1.1.2.				Material de transporte								36.864,52		6.000,00	6.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		57.864,52
1.1.1.1.2.	0103/07010602	01	2002 93	Material de transporte	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		36.864,52		6.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		57.864,52
1.1.1.1.2.	02/07010602	01	2002 93												5.000,00						
1.1.1.1.2.															1.000,00						
1.1.1.1.3.				Maquinaria e equipamento								199.523,06		119.000,00	119.000,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00		588.523,06
1.1.1.1.3.		01	2002	Aquisição de equipamento básico								183.447,25		94.000,00	94.000,00		75.000,00	75.000,00	75.000,00		502.447,25
1.1.1.1.3.		0101	2002 99	Equipamento Básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		9.980,01		27.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		51.980,01
1.1.1.1.3.	0103/070107	0101	2002 99												25.000,00						
1.1.1.1.3.	0103/070108	0101	2002 99												1.000,00						
1.1.1.1.3.	0103/07011002	0101	2002 99												1.000,00						
1.1.1.1.3.		0102	2002 100	Equipamento Básico e informático para a DAF	OUTRA			DAF	2002/01/01	2013/12/31		3.384,12		3.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		21.384,12
1.1.1.1.3.	02/070107	0102	2002 100												1.000,00						
1.1.1.1.3.	02/070108	0102	2002 100												1.000,00						
1.1.1.1.3.	02/07011002	0102	2002 100												1.000,00						
1.1.1.1.3.		0103	2002 101	Equipamento informático para a DOU	OUTRA			DOU	2002/01/01	2013/01/31		442,32		2.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.442,32
1.1.1.1.3.	03/070107	0103	2002 101												1.000,00						
1.1.1.1.3.	03/070108	0103	2002 101												1.000,00						
1.1.1.1.3.		0104	2002 102	Equipamento informático para a DSU	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		2.342,59		2.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.342,59
1.1.1.1.3.	04/070107	0104	2002 102												1.000,00						
1.1.1.1.3.	04/070108	0104	2002 102												1.000,00						
1.1.1.1.3.		0105	2002 103	Equipamento informático para a DEC	OUTRA			DEC	2002/01/01	2013/12/31		151.703,98		50.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		351.703,98
1.1.1.1.3.	05/070107	0105	2002 103												25.000,00						
1.1.1.1.3.	05/070108	0105	2002 103												25.000,00						
1.1.1.1.3.		0106	2003 8	Equipamento Informático para a DEP	OUTRA			DEP	2003/01/01	2013/12/31		15.594,23		10.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		40.594,23
1.1.1.1.3.	06/070107	0106	2003 8												5.000,00						
1.1.1.1.3.	06/070108	0106	2003 8												5.000,00						
1.1.1.1.3.		02	2002 96	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUTRA			DAF	2002/01/01	2013/12/31		4.669,27		10.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		29.669,27
1.1.1.1.3.	0103/070109	02	2002 96												5.000,00						
1.1.1.1.3.	02/070109	02	2002 96												5.000,00						
1.1.1.1.3.	0103/070112	04	2004 2	Artigos e Objectos de Valor					2004/01/01	2013/12/31		4.000,00		5.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		24.000,00
A TRANSPORTAR ...												228.981,04		415.000,00	415.000,00		590.000,00	190.000,00	190.000,00		1.613.981,04

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012		2013	OUTROS
A TRANSPORTAR ...											228.981,04	415.000,00	415.000,00		590.000,00	190.000,00	190.000,00		1.613.981,04		
1.1.1.3.		01	2006 2	Equipamento Informático para a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D'Arcos	OUTRA				2006/01/01	2013/12/31		7.406,54	10.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		32.406,54	
1.1.1.3.	04/070107	01	2006 2													5.000,00					
1.1.1.3.	04/070108	01	2006 2													5.000,00					
1.1.1.4.				Investimentos Incorpóreos								5.275,55	3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		23.275,55	
1.1.1.4.		01	2007 6	Investimentos Incorpóreos	OUTRA				2007/01/01	2013/12/31	0	5.275,55	3.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		23.275,55	
1.1.1.4.	0103/070113	01	2007 6													1.000,00					
1.1.1.4.	05/070113	01	2007 6													1.000,00					
1.1.1.4.	06/070113	01	2007 6													1.000,00					
1.1.1.6.				Modernização Administrativa									62.000,00	62.000,00		30.000,00				92.000,00	
1.1.1.6.		01	2009 1	Sistema de Apoio À Modernização Administrativa	OUTRA		60.0		2009/01/01	2011/12/31	0		62.000,00			30.000,00				92.000,00	
1.1.1.6.	0103/070107	01	2009 1													10.000,00					
1.1.1.6.	0103/070108	01	2009 1													50.000,00					
1.1.1.6.	0103/070109	01	2009 1													1.000,00					
1.1.1.6.	0103/07011002	01	2009 1													1.000,00					
1.2.				Segurança e ordem públicas								158.380,23	1.635.500,00	1.635.500,00		2.110.000,00	1.110.000,00	1.110.000,00		6.123.880,23	
1.2.1.				Protecção civil e luta contra incêndios								158.380,23	1.635.500,00	1.635.500,00		2.110.000,00	1.110.000,00	1.110.000,00		6.123.880,23	
1.2.1.	04/07030301	02	2002 58	Acções a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais.	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0	151.658,75	25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		326.658,75	
1.2.1.	04/07011002	03	2002 57	Aquisição de Equipamento	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0	6.721,48	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		26.721,48	
1.2.1.	04/07010602	02	2008 2	Material de Transporte	OUTRA			DSU	2008/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
1.2.1.		04	2009 20	Quartel de Bombeiros e Centro de Protecção Civil	EMPREITADA		70.0		2009/01/01	2013/12/31	2		1.600.000,00			2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		5.600.000,00	
1.2.1.	04/07010307	04	2009 20													1.550.000,00					
1.2.1.	04/070107	04	2009 20													5.000,00					
1.2.1.	04/070108	04	2009 20													5.000,00					
1.2.1.	04/07011002	04	2009 20													40.000,00					
1.2.1.	04/07010307	31	2010 26	Reconstrução de Casas Florestais	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00	
2.				Funções sociais								29.105.991,42	21.099.000,00	21.099.000,00		38.420.000,00	32219000,00	23269000,00		144112991,42	
2.1.				Educação								16.113.545,61	6.878.500,00	6.878.500,00		7.715.000,00	3.465.000,00	3.065.000,00		37.237.045,61	
2.1.1.				Ensino não superior								16.113.545,61	6.878.500,00	6.878.500,00		7.715.000,00	3.465.000,00	3.065.000,00		37.237.045,61	
2.1.1.1.				Educação Pré-Escolar								75.273,38	57.500,00	57.500,00		65.000,00	65.000,00	65.000,00		327.773,38	
2.1.1.1.	05/07010304	02	2002 2	Construção de Jardins de Infância.	EMPREITADA			DEC	2002/01/01	2013/12/31	0		20.000,00	20.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		140.000,00	
2.1.1.1.	05/07010304	06	2002 4	Reparação e Conservação de Jardins de Infância	EMPREITADA			DEC	2002/01/01	2013/12/31	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
2.1.1.1.		07	2002 5	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins de Infância e Cantinas.	OUTRA			DEC	2002/01/01	2013/12/31		75.273,38	27.500,00			15.000,00	15.000,00	15.000,00		147.773,38	
2.1.1.1.	05/070107	07	2002 5													1.000,00					
2.1.1.1.	05/070108	07	2002 5													1.000,00					
A TRANSPORTAR ...											475.316,74	2.183.000,00	2.157.500,00		2.805.000,00	1.375.000,00	1.375.000,00		8.213.316,74		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												475.316,74		2.183.000,00	2.157.500,00		2.805.000,00	1.375.000,00	1.375.000,00		8.213.316,74		
2.1.1.1.	05/07011002	07	2002 5	Ensino Básico Secundário Aquisição de terrenos p/construção de Escolas para Ensino Básico e Secundário. Construção de Escolas destinadas ao Ensino Básico e Secundário-Incluindo Acessos e Infraestruturas. Construção/Beneficiação de escolas e outros equipamentos educativos (Refeitórios Bibliotecas e Outros). Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Escolas e outros Espaços Educativos.	OUTRA									25.000,00									
2.1.1.1.	05/070111	07	2002 5												500,00								
2.1.1.2.															16.038.272,23								36.909.272,23
2.1.1.2.	05/070101	01	2002 6							2002/01/01	2013/12/31				739.004,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		1.389.004,00
2.1.1.2.	05/07010305	02	2002 7			EMPREITADA		65.0	DSU	2002/01/01	2013/12/31	3		9.293.395,76		450.000,00	450.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		11.243.395,76
2.1.1.2.	05/07010305	03	2002 8			EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0		2.875.430,02		400.000,00	400.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		9.275.430,02
2.1.1.2.		04	2002 9			OUTRA			DEC	2002/01/01	2013/12/31				398.931,17		370.500,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		1.369.431,17
2.1.1.2.	05/070107	04	2002 9													250.000,00							
2.1.1.2.	05/070108	04	2002 9													20.000,00							
2.1.1.2.	05/07011002	04	2002 9													100.000,00							
2.1.1.2.	05/070111	04	2002 9											500,00									
2.1.1.2.	05/07010305	05	2008 6	EMPREITADA		70.0		2008/06/21	2010/12/31	4		1.563.280,43		550.000,00	550.000,00						2.113.280,43		
2.1.1.2.	05/07010305	06	2008 7	EMPREITADA		70.0		2008/06/21	2010/12/31	4		1.168.230,85		500.000,00	500.000,00						1.668.230,85		
2.1.1.2.		07	2008 8	EMPREITADA				2008/06/21	2011/12/31	0				2.000.000,00			2.000.000,00				4.000.000,00		
2.1.1.2.	05/07010305	07	2008 8											1.950.000,00									
2.1.1.2.	05/070107	07	2008 8											5.000,00									
2.1.1.2.	05/070108	07	2008 8											5.000,00									
2.1.1.2.	05/07011002	07	2008 8											40.000,00									
2.1.1.2.		09	2009 2	EMPREITADA				2009/01/01	2011/12/31	0				2.500.000,00			2.000.000,00				4.500.000,00		
2.1.1.2.	05/07010305	09	2009 2											2.450.000,00									
2.1.1.2.	05/070107	09	2009 2											5.000,00									
2.1.1.2.	05/070108	09	2009 2											5.000,00									
2.1.1.2.	05/07011002	09	2009 2											40.000,00									
2.1.1.2.	05/07010302	08	2010 3	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		750.000,00	500.000,00	100.000,00		1.350.500,00		
2.2.																							
2.2.1.																							
2.2.1.																							
2.2.1.	04/070101	01	2002 34	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00		
A TRANSPORTAR ...												16.513.588,97		9.004.500,00	9.004.500,00		10.455.500,00	4.775.500,00	4.375.500,00		45.124.588,97		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												16.513.588,97		9.004.500,00	9.004.500,00		10.455.500,00	4.775.500,00	4.375.500,00		45.124.588,97
2.2.1.	04/07010307	02	2002 61	Construção/beneficiação de instalações de saúde	EMPREITADA		70.0	DSU	2002/01/01	2013/12/31	3	282.971,98		200.000,00	200.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		782.971,96
2.3.				Segurança e acção sociais										500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.3.2.				Ação social										500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.3.2.	05/07010307	01	2006 1	Centro de Reabilitação de Pessoas Portadoras de Deficiência	EMPREITADA				2006/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.				Habituação e serviços colectivos								6.901.192,70		7.536.500,00	7.536.500,00		15.802.500,00	12802500,00	9.102.500,00		52.145.192,70
2.4.1.				Habituação								254.638,12		684.000,00	684.000,00		1.251.500,00	1.251.500,00	1.251.500,00		4.693.138,12
2.4.1.	04/070101	01	2002 35	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação Social.	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.1.	04/07010201	02	2002 36	Construção de Casas para Habitação Social	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	3	254.638,12		680.000,00	680.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.934.638,12
2.4.1.	04/07010203	03	2002 37	Recuperação de Prédios Degradados Situados na Zona Urbana de Ponte de Lima	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.1.	04/07010202	04	2003 10	Aquisição de habitação no âmbito do exercício do direito de preferência	OUTRA				2003/06/09	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.1.	05/07010201	13	2010 8	Projecto Casa Amiga S. Lourenço Mato	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.1.	05/07010201	14	2010 9	Projecto Casa Amiga Sandiães	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.1.	05/07010201	15	2010 10	Projecto Casa Amiga Feitosa	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.1.	05/07010201	16	2010 11	Projecto Casa Amiga Arcozele	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.1.	05/07010201	17	2010 12	Projecto Casa Amiga S. Martinho Gandra	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.2.				Ordenamento do território								708.885,47		399.500,00	399.500,00		4.764.500,00	4.264.500,00	2.364.500,00		12.501.885,47
2.4.2.1.				Planeamento Urbanístico								495.733,04		147.000,00	147.000,00		254.500,00	254.500,00	254.500,00		1.406.233,04
2.4.2.1.	06/070101	01	2002 38	Aquisição de Terrenos para Implementação e Gestão do PDM e Planos de Urbanização	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		347.571,62		50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		697.571,62
2.4.2.1.	06/070113	03	2002 39	Plano Geral de Urbanização para as Freguesias com Forte Pressão Urbanística	OUTRA			DEP	1996/01/01	2013/12/31		5.233,55		25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		180.233,55
2.4.2.1.	06/070113	04	2002 40	Estudos, Projectos e outros Planos de Urbanização e Pormenor	OUTRA			DEP	1999/01/01	2013/12/31		16.562,50		50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		216.562,50
2.4.2.1.	03/07010602	07	2002 94	Material de Transporte para os serviços da DOU	OUTRA			DOU	2003/01/01	2013/12/31				5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		65.000,00
2.4.2.1.		08	2002 95	Maquinaria e Equipamento para a DOU	OUTRA			DOU	2002/01/01	2013/12/31		545,09		3.500,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.045,09
2.4.2.1.	03/070109	08	2002 95												1.000,00						
2.4.2.1.	03/07011002	08	2002 95												2.000,00						
A TRANSPORTAR ...												17.421.111,83		10.022.500,00	10.022.000,00		12.032.500,00	6.352.500,00	5.952.500,00		51.781.111,83

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE								
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS				
A TRANSPORTAR ...												17.421.111,83	10.022.500,00	10.022.000,00		12.032.500,00	6.352.500,00	5.952.500,00		51.781.111,83					
2.4.2.1.	03/070111	08	2002 95																						
2.4.2.1.	06/07010602	09	2003 6	Material de transporte para os serviços da DEP	OUTRA			DEP	2003/01/01	2013/12/31			5.000,00	5.000,00			25.000,00	25.000,00	25.000,00					80.000,00	
2.4.2.1.		10	2003 7	Maquinaria e equipamento para a DEP	OUTRA			DEP	2003/01/01	2013/12/31		820,28	6.500,00				2.500,00	2.500,00	2.500,00					14.820,28	
2.4.2.1.	06/070109	10	2003 7											1.000,00											
2.4.2.1.	06/07011002	10	2003 7											5.000,00											
2.4.2.1.	06/070111	10	2003 7											500,00											
2.4.2.1.	06/070101	11	2003 9	Aquisição de terrenos no âmbito do exercício de preferência	OUTRA				2003/06/09	2013/12/31	0		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00					4.000,00	
2.4.2.1.	04/07010307	12	2003 11	Aquisição de outros edifícios no âmbito do exercício do direito de preferência	OUTRA				2003/06/09	2013/12/31	0	125.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00					129.000,00	
2.4.2.2.				Urbanização									213.152,43	252.500,00	252.500,00			4.510.000,00	4.010.000,00	2.110.000,00				11.095.652,43	
2.4.2.2.	04/07010307	01	2002 42	Beneficiação e Reparação de Edifícios Municipais	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31			172.152,43	200.000,00	200.000,00			250.000,00	250.000,00	250.000,00				1.122.152,43	
2.4.2.2.	04/07030301	02	2002 43	Arranjos Urbanísticos nas Freguesias	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31			50.000,00	50.000,00			250.000,00	250.000,00	250.000,00					800.000,00	
2.4.2.2.	04/07010301	04	2002 3	Aquisição de Imóveis.	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31	0	41.000,00	500,00	500,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00					71.500,00	
2.4.2.2.	04/07010307	06	2002 29	Aquisição das Instalações da Adega Cooperativa de Ponte de Lima no Centro Histórico.	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00			2.500.000,00	2.000.000,00	500.000,00					5.000.500,00	
2.4.2.2.	04/07010307	07	2002 46	Recuperação Urbanística das Antigas Instalações da Adega Cooperativa de Ponte de Lima e Área Envolvente	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00					3.000.500,00	
2.4.2.2.		26	2010 21	Regulificação Urbana na Rua José Taveira					2010/01/01	2013/12/31			1.000,00				500.000,00	500.000,00	100.000,00					1.101.000,00	
2.4.2.2.	04/07010301	26	2010 21											500,00											
2.4.2.2.	04/07010307	26	2010 21											500,00											
2.4.3.				Saneamento									3.873.338,65	4.810.000,00	4.810.000,00			6.010.000,00	3.510.000,00	2.010.000,00				20.213.338,65	
2.4.3.	04/07030302	02	2002 51	Alargamento da Actual Rede de Esgotos	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	3	3.867.312,85	2.800.000,00	2.800.000,00			1.000.000,00	500.000,00	500.000,00					8.667.312,85	
2.4.3.		04	2002 53	Maquinaria e Equipamento diverso para Saneamento	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31			6.025,80	10.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00					46.025,80	
2.4.3.	04/07011002	04	2002 53											9.500,00											
2.4.3.	04/070111	04	2002 53											500,00											
2.4.3.	04/07030302	06	2009 3	Saneamento em Refoios	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		1.250.000,00	1.250.000,00			2.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00					4.750.000,00	
2.4.3.	04/07030302	07	2009 4	Saneamento na Ribeira	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		500.000,00	500.000,00			2.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00					4.000.000,00	
2.4.3.	04/07030302	08	2009 5	Saneamento na Queijada	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		250.000,00	250.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00					2.750.000,00	
2.4.4.				Abastecimento de Água									1.036.955,82	922.500,00	922.500,00			700.000,00	700.000,00	400.000,00				3.759.455,82	
2.4.4.	04/07030307	03	2002 64	Abastecimento de Água ao Concelho	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31			513.335,46	50.000,00	50.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00					713.335,46
A TRANSPORTAR ...												22.146.758,65	15.148.500,00	15.148.500,00		22.632.000,00	13952000,00	10152000,00		84.031.258,65					

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISIVO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012		2013	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												22.146.758,65		15.148.500,00	15.148.500,00		22.632.000,00	13952000,00	10152000,00		84.031.258,65
2.4.4.		05	2002 66	Maquinaria e Equipamento para o serviço de águas	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		64.827,49		31.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00	245.827,49	
2.4.4.	04/07011002	05	2002 66																		
2.4.4.	04/070111	05	2002 66												30.000,00						
2.4.4.	04/07030307	01	2009 21	Abastecimento de água ao concelho-Freguesias Gondufe, Beiral, Gemleira e Serdedelo	EMPREITADA				2009/04/25	2010/12/31	3	374.378,70		290.000,00	290.000,00					664.378,70	
2.4.4.	04/07030307	02	2009 22	Abastecimento de água ao concelho-Freguesias Refoios do Lima, Bário, Vitorino de Piães e Poiares	EMPREITADA				2009/04/25	2010/12/31	3	84.414,17		550.000,00	550.000,00					634.414,17	
2.4.4.	04/07030307	18	2010 13	Abastecimento de Água a Estorãos (Cerquido e Bouça do Abade)	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		200.000,00	200.000,00	100.000,00	500.500,00	
2.4.4.	04/07030307	19	2010 14	Abastecimento de Água a Cabração	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		200.000,00	200.000,00	100.000,00	500.500,00	
2.4.4.	04/07030307	20	2010 15	Abastecimento de Água a Labrujó	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		200.000,00	200.000,00	100.000,00	500.500,00	
2.4.5.				Resíduos sólidos								217.346,13		171.500,00	171.500,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00	988.846,13	
2.4.5.	04/07010601	01	2002 54	Material de Transporte para o Serviço de Limpeza	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		137.369,66		25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	312.369,66	
2.4.5.		02	2002 55	Maquinaria e Equipamento para os Serviços de Limpeza	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		79.976,47		26.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00	256.476,47	
2.4.5.	04/07011001	02	2002 55												25.000,00						
2.4.5.	04/070111	02	2002 55												1.500,00						
2.4.5.	04/07010411	04	2009 6	Construção de Equipamentos de Valorização de Resíduos Sólidos	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0			120.000,00	120.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	420.000,00	
2.4.6.				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza								810.028,51		549.000,00	549.000,00		2.876.500,00	2.876.500,00	2.876.500,00	9.988.528,51	
2.4.6.1.				Defesa do Meio Ambiente								810.028,51		548.500,00	548.500,00		2.876.000,00	2.876.000,00	2.876.000,00	9.986.528,51	
2.4.6.1.	04/070101	01	2002 88	Aquisição de Terreno para Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		144.701,50		5.000,00	5.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	449.701,50	
2.4.6.1.	04/07010405	02	2002 89	Construção de Equipamentos Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		266.597,70		150.000,00	150.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.916.597,70	
2.4.6.1.	04/07010405	03	2002 90	Construção/Recuperação de Espaços Verdes	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.6.1.		04	2002 91	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e Ambiente	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		138.989,88		32.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00	321.489,88	
2.4.6.1.	04/07011002	04	2002 91												30.000,00						
A TRANSPORTAR ...												23.438.014,22		16.380.500,00	16.378.000,00		24.132.500,00	15452500,00	11352500,00		90.756.014,22

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012		2013
A TRANSPORTAR ...												23.438.014,22	16.380.500,00	16.378.000,00		24.132.500,00	15452500,00	11352500,00		90.756.014,22
2.4.6.1.	04/070111	04	2002 91																	
2.4.6.1.	04/070112	04	2002 91											500,00						
2.4.6.1.	04/070115	04	2002 91											1.000,00						
2.4.6.1.		05	2002 33	Aquisição de Equipamento para a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D'Arcos.	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		171.223,07	52.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		373.723,07
2.4.6.1.	04/070109	05	2002 33											1.000,00						
2.4.6.1.	04/07011002	05	2002 33											50.000,00						
2.4.6.1.	04/070111	05	2002 33											500,00						
2.4.6.1.	04/070115	05	2002 33											1.000,00						
2.4.6.1.	04/07010602	07	2002 60	Material de Transporte	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		88.516,36	5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		168.516,36
2.4.6.1.	04/07010307	08	2009 7	Recuperação dos Quarteis de Santa Justa	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		200.000,00	200.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.700.000,00
2.4.6.1.	04/07030313	09	2009 8	Recuperação Paisagística de Pedreiras	EMPREITADA			DSU	2009/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00
2.4.6.1.	04/07030313	10	2009 9	Ações de Reflorestação	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.500.500,00
2.4.6.1.		21	2010 16	Musealização Patrimônio Mineralógico da Cabração	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		1.000,00			500.000,00	500.000,00	500.000,00		151.000,00
2.4.6.1.	04/07010307	21	2010 16											500,00						
2.4.6.1.	04/07010413	21	2010 16											500,00						
2.4.6.1.		23	2010 18	Requalificação do Monte de Santo Ovidio	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		1.000,00			500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.6.1.	04/07010307	23	2010 18											500,00						
2.4.6.1.	04/07030313	23	2010 18											500,00						
2.4.6.1.	04/07010413	24	2010 19	Valorização do Patrimônio do Cerquido e Bouça do Abade	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.6.1.	04/07010413	25	2010 20	Valorização do Patrimônio de Labrujo	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.6.2.				Cemiterios										500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.4.6.2.	04/07010412	01	2002 56	Beneficiação do Cemitério Municipal	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.				Servicos culturais, recreativos e religiosos								5.808.281,13	6.483.000,00	6.483.000,00		14.801.500,00	15850500,00	11000500,00		53.943.781,13
2.5.1.				Cultura								2.254.142,59	1.197.000,00	1.197.000,00		4.800.000,00	4.250.000,00	3.650.000,00		16.151.142,59
2.5.1.	05/070101	01	2002 10	Aquisição de Terrenos destinados a Equipamentos Sociais e Culturais	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		348.000,00	200.000,00	200.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		698.000,00
2.5.1.	05/07010307	03	2002 12	Construção/Recuperação de Edifícios Municipais	EMPREITADA				2002/01/01	2013/12/31		303.383,17	250.000,00	250.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.553.383,17
2.5.1.	05/07010413	05	2002 14	Concepção e edificação de Monumentos e Obras de Arte para Espaços Públicos.	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		75.750,00	5.000,00	5.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		380.750,00
2.5.1.		06	2002 15	Equipamento do Museu dos Terceiros	OUTRA			50.0	2002/01/01	2013/12/31		274.275,54	16.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		440.775,54
2.5.1.	05/070109	06	2002 15											1.000,00						
A TRANSPORTAR ...												24.699.162,36	17.213.000,00	17.197.500,00		27.558.500,00	18878500,00	14778500,00		103127662,36

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												24.699.162,36	17.213.000,00	17.197.500,00	27.558.500,00	18878500,00	14778500,00			103127662,36		
2.5.1.	05/07011002	06	2002 15											5.000,00								
2.5.1.	05/070111	06	2002 15											500,00								
2.5.1.	05/070112	06	2002 15											10.000,00								
2.5.1.	05/07010307	07	2002 16	Recuperação de Edifícios do Centro Historico de Ponte de Lima.	EMPREITADA				2002/01/01	2013/12/31	0	466.905,57	50.000,00	50.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00				2.016.905,57	
2.5.1.	05/07010307	08	2002 17	Aquisição de Imóveis destinados a Equipamentos Sociais e Culturais.	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31	0	225.000,00	50.000,00	50.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00				1.775.000,00	
2.5.1.	05/07010602	10	2002 19	Equipamento de transporte	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		168.542,40	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00				268.542,40	
2.5.1.		11	2002 20	Aquisição de maquinaria e equipamento para diversas instalações culturais	OUTRA			DEC	2002/01/01	2013/12/31		185.558,44	54.500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				390.058,44	
2.5.1.	05/070109	11	2002 20											2.500,00								
2.5.1.	05/07011002	11	2002 20											50.000,00								
2.5.1.	05/070111	11	2002 20											2.000,00								
2.5.1.	05/070112	16	2004 1	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA			DEC	2004/01/01	2013/12/31		41.491,61	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				61.491,61	
2.5.1.		16	2005 1	Equipamento Informático para o Museu dos Terceiros	OUTRA			DEC	2005/01/01	2013/12/31		493,00	2.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				17.493,00	
2.5.1.	05/070107	16	2005 1											1.000,00								
2.5.1.	05/070108	16	2005 1											1.000,00								
2.5.1.		01	2007 8	Restauro de Edifícios/Equipamentos Classificados de Interesse Público	EMPREITADA				2007/01/01	2013/12/31	0	164.742,86	1.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				180.742,86	
2.5.1.	05/07010307	01	2007 8											500,00								
2.5.1.	05/070112	01	2007 8											500,00								
2.5.1.	05/07010307	17	2009 11	Biblioteca, Centro de Informação e do Conhecimento	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		250.000,00	250.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00				3.250.000,00	
2.5.1.		18	2009 19	Casa da Terra - Centro de Prova de Vinho Verde	EMPREITADA		70.0		2009/01/01	2013/12/31	0		176.500,00	175.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00				1.276.500,00
2.5.1.	05/07010307	18	2009 19											175.000,00								
2.5.1.	05/070107	18	2009 19											500,00								
2.5.1.	05/070108	18	2009 19											500,00								
2.5.1.	05/07011002	18	2009 19											500,00								
2.5.1.	05/07010307	06	2010 1	Recuparação dos Edifícios Clara Penha - Casa dos Sabores	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		100.000,00	100.000,00	500.000,00	200.000,00	200.000,00				1.000.000,00	
2.5.1.	05/07010307	22	2010 17	Requalificação do Edifício da Madalena	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00	500.000,00	250.000,00	50.000,00				800.500,00	
2.5.1.	05/07011002	29	2010 24	Equipamento para o Centro Histórico	OUTRA				2010/01/01	2013/12/31			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.5.1.		30	2010 25	Equipamento para Serviço de Obras	OUTRA				2010/01/01	2013/12/31			6.000,00	500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				21.000,00	
2.5.1.	05/070109	30	2010 25											500,00								
2.5.1.	05/07011002	30	2010 25											5.000,00								
A TRANSPORTAR ...												25.951.896,24	17.938.500,00	17.938.000,00	31.158.500,00	21928500,00	17228500,00			114205896,24		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE										
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS						
A TRANSPORTAR ...												25.951.896,24		17.938.500,00	17.938.500,00		31.158.500,00	21928500,00	17228500,00		114205896,24						
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer	OUTRA								3.554.138,54	5.286.000,00	5.286.000,00	10.001.500,00	11600500,00	7.350.500,00		37.792.638,54								
2.5.2.	05/070101	01	2002 22	Aquisição de Terrenos Destinados a Construção de Parque Desportivo Municipal e Outros	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		125.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		525.000,00								
2.5.2.	05/070101	02	2002 23	Aquisição de Terrenos destinados a Construção de Infraestruturas Constantes do Projecto de Valorização Paisagística das margens do rio Lima	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		1.140.050,00	900.000,00	900.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		5.040.050,00								
2.5.2.		03	2002 24	Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do rio Lima	EMPREITADA				2002/01/01	2013/12/31		327.094,42	320.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.147.094,42								
2.5.2.	05/07010302	03	2002 24	Beneficiação e Reparação de Equipamentos desportivos municipais	EMPREITADA				2002/01/01	2013/12/31		1.350.318,69	10.000,00														
2.5.2.	05/07010307	03	2002 24										10.000,00														
2.5.2.	05/07010406	03	2002 24										300.000,00														
2.5.2.		08	2002 28												500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.975.318,69								
2.5.2.	05/07010302	08	2002 28	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Instalações Desportivas	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31		8.147,17		25.000,00													
2.5.2.	05/07010406	08	2002 28										100.000,00														
2.5.2.		09	2002 30										50.000,00											50.000,00	50.000,00	50.000,00	
2.5.2.	05/070109	09	2002 30	Construção/beneficiação de Praias Fluviais e Áreas de Lazer	EMPREITADA				2002/01/01	2013/12/31	0	62.122,36		500,00													
2.5.2.	05/07011002	09	2002 30										100.000,00														
2.5.2.	05/070111	09	2002 30										500,00														
2.5.2.	05/07010406	11	2002 26										350.000,00	350.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		712.122,36								
2.5.2.		01	2008 3	Construção de Equipamentos de Desporto, Recreio e Lazer	EMPREITADA				2008/01/01	2013/12/31	0	268.312,60	810.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.078.312,60								
2.5.2.	05/07010302	01	2008 3	Valorização Paisagística do Passeio Ribeirinho	EMPREITADA	70.0	DEP	2009/01/01	2010/12/31	4	273.093,30		10.000,00														
2.5.2.	05/07010406	01	2008 3									800.000,00															
2.5.2.	05/07030301	13	2009 12									25.000,00															
2.5.2.	05/07030313	14	2009 13	Construção de Açude no Rio Lima	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00	400.000,00	500.000,00	500.000,00		1.400.500,00								
2.5.2.	05/07010405	15	2009 14	Construção de Parque de Campismo	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		500,00	500,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		300.500,00								
2.5.2.		16	2009 15	Parque das Energias	EMPREITADA	70.0		2009/01/01	2012/12/31	0		1.550.500,00			2.000.000,00	2.000.000,00											
2.5.2.	05/07010307	16	2009 15										500,00														
2.5.2.	05/07010413	16	2009 15										1.550.000,00														
2.5.2.		17	2009 16	Parque da Vila	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	0		1.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00		5.001.000,00								
A TRANSPORTAR ...												29.506.034,78		22.222.000,00	22.221.000,00		38.908.500,00	29778500,00	22078500,00		142493534,78						

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESES DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												29.506.034,78		22.222.000,00	22.221.000,00		38.908.500,00	29778500,00	22078500,00		142493534,78
2.5.2.	05/07010302	17	2009 16																		
2.5.2.	05/07010406	17	2009 16											500,00							
2.5.2.	05/07010307	18	2009 18	Largo Hotel d'Além da Ponte	EMPREITADA		70,0	2009/01/01	2012/12/31	0				400.000,00	400.000,00		500.000,00	500.000,00		1.400.000,00	
2.5.2.	05/07030301	19	2009 23	Valorização paisagística das margens do rio Lima-Requalificação da Avenida de S.João	EMPREITADA			2009/04/25	2010/12/31	3				600.000,00	600.000,00					600.000,00	
2.5.2.	05/07010406	07	2010 2	Construção de Relvado Sintético				2010/01/01	2013/12/31					500,00	500,00		750.000,00	500.000,00	500.000,00	1.750.500,00	
2.5.2.	05/07010302	09	2010 4	Construção de Piscina Municipal	EMPREITADA			2010/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		500,00	1.000.000,00	500.000,00	1.501.000,00	
2.5.2.	05/07010302	10	2010 5	Construção de Piscina de Aprendizagem	EMPREITADA			2010/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		500,00	750.000,00	500.000,00	1.251.000,00	
2.5.2.	05/07010302	11	2010 6	Centro Alto Rendimento Actividades Desportivas	EMPREITADA			2010/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.000.500,00	
2.5.2.	05/07010406	12	2010 7	Pista de Canoagem no Rio Lima	EMPREITADA			2010/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.	Funções económicas										7.014.404,41		2.274.000,00	2.274.000,00	5.293.000,00	6.693.000,00	6.293.000,00		27.567.404,41		
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca										336.218,02		100.500,00	100.500,00	200.500,00	200.500,00	100.500,00		938.218,02		
3.1.1.	Emparcelamento Rural												500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.000,00		
3.1.1.	04/07010413	01	2002 74	Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertandos, Fontão, S.Pedro de Arcos e Outras	EMPREITADA			2002/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.1.2.	Rede Viária Rural										336.218,02		100.000,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	100.000,00		936.218,02		
3.1.2.	04/07030308	01	2002 83	Construção de Caminhos Rurais e Agrícolas no Concelho	EMPREITADA			2002/01/01	2013/12/31					100.000,00	100.000,00		200.000,00	200.000,00	100.000,00	936.218,02	
3.2.	Indústria e energia										1.668.560,87		831.500,00	831.500,00	1.570.500,00	1.970.500,00	1.970.500,00		8.011.560,87		
3.2.1.	Iluminação Pública										9.999,80		80.000,00	80.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00		449.999,80		
3.2.1.	04/07030304	01	2002 48	Remodelação e Ampliação da Rede de Iluminação Pública	OUTRA			2002/01/01	2013/12/31					75.000,00	75.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	376.756,08	
3.2.1.	04/07011002	02	2002 49	Aquisição de Equipamento para Iluminação Pública	OUTRA			2002/01/01	2013/12/31					5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	73.243,72	
3.2.2.	Estabelecimentos Industriais										1.658.561,07		751.500,00	751.500,00	1.450.500,00	1.850.500,00	1.850.500,00		7.561.561,07		
3.2.2.	04/070101	01	2002 70	Aquisição de Terrenos para a Instalação de Unidades Empresariais	OUTRA			2002/01/01	2013/12/31					200.000,00	200.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.060.494,75	
3.2.2.	04/07010413	02	2002 71	Construção de Polos Industriais e acessibilidades.	EMPREITADA			2002/01/01	2013/12/31	0				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	732.597,78	
3.2.2.	04/07010307	03	2002 72	Construção de Pavilhões para Fins Industriais	EMPREITADA			2002/01/01	2013/12/31	0				500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.500,00	
A TRANSPORTAR ...												30.495.345,13		23.655.500,00	23.655.500,00		41.830.500,00	34199500,00	25149500,00		155330345,13

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												30.495.345,13		23.655.500,00	23.655.500,00		41.830.500,00	34199500,00	25149500,00		155330345,13
3.2.2.	04/07010307	04	2002 73	Construção de Centro Empresarial	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.2.2.	04/07010413	01	2008 4	Construção de Parque Tecnológico	EMPREITADA			DSU	2008/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		100.000,00	500.000,00	500.000,00		1.100.500,00
3.2.2.	04/07010413	05	2009 17	Parque Industrial dos Granitos/Pedras Finas	EMPREITADA				2009/01/01	2013/12/31	3	1.015.468,54		500.000,00	500.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.515.468,54
3.3.				Transportes e comunicações								3.545.449,48		1.031.000,00	1.031.000,00		2.412.000,00	2.412.000,00	2.112.000,00		11.512.449,48
3.3.1.				Transportes rodoviários								3.545.449,48		1.031.000,00	1.031.000,00		2.412.000,00	2.412.000,00	2.112.000,00		11.512.449,48
3.3.1.1.				Rede Viária Urbana e Sinalização								3.214.257,69		954.500,00	954.500,00		2.306.000,00	2.306.000,00	2.006.000,00		10.786.757,69
3.3.1.1.	04/07030301	01	2002 75	Rede Viária Municipal de Ponte de Lima	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		2.779.610,22		250.000,00	250.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		3.779.610,22
3.3.1.1.	04/07030301	02	2002 76	Recuperação do Centro Histórico de Ponte de Lima	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		206.881,33		50.000,00	50.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.756.881,33
3.3.1.1.	04/07030301	05	2002 79	Construção e Conservação de Passeios e Outros Espaços Públicos	EMPREITADA			DSU	2002/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.1.	04/07030309	06	2002 80	Sinalização e Trânsito	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.1.	04/070113	07	2002 81	Elaboração de Estudos e projectos de Obras em Vias de Comunicação	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.1.	04/07010602	08	2002 47	Material de Transporte para os serviços de obras municipais.	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		85.775,32		5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		165.775,32
3.3.1.1.		09	2002 82	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para o Serviço de Obras Municipais	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		47.479,26		22.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		219.979,26
3.3.1.1.	04/070109	09	2002 82												2.000,00						
3.3.1.1.	04/07011002	09	2002 82												20.000,00						
3.3.1.1.	04/070111	09	2002 82												500,00						
3.3.1.1.	04/07011002	10	2003 1	Aquisição de equipamento para sinalização e trânsito	OUTRA			DSU	2003/01/01	2013/12/31		94.511,56		50.000,00	50.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		219.511,56
3.3.1.1.	04/07030301	27	2010 22	Acessos ao Centro Educativo de Arcozelo					2010/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.500.500,00
3.3.1.1.	04/07030301	28	2010 23	Acessos ao Relvado Sintético da Correlhã	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	200.000,00		1.200.500,00
3.3.1.1.	04/07030301	32	2010 27	Beneficiação da Rede Viária Municipal na Vila de Ponte de Lima	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			300.000,00	300.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		1.050.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	33	2010 28	Beneficiação da Rede Viária Municipal em Cabaços	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			130.000,00	130.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		430.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	34	2010 29	Beneficiação da Rede Viária Municipal em Estorãos, Moreira	EMPREITADA				2010/01/01	2013/12/31	0			140.000,00	140.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		440.000,00
3.3.1.2.				Estacionamentos								331.191,79		76.500,00	76.500,00		106.000,00	106.000,00	106.000,00		725.691,79
3.3.1.2.	04/070101	01	2002 84	Aquisição de Terrenos para Parques de Estacionamento	OUTRA				2002/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
A TRANSPORTAR ...												34.725.071,36		25.111.500,00	25.111.500,00		45.237.500,00	38006500,00	28656500,00		171737071,36

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
A TRANSPORTAR ...											34.725.071,36		25.111.500,00	25.111.500,00		45.237.500,00	38006500,00	28656500,00		171737071,36	
3.3.1.2.	04/070101	02	2002	85	Aquisição de Terrenos destinados a Paragens de Autocarros	OUTRA								500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.2.	04/07010405	03	2002	86	Construção de parques de Estacionamento	EMPREITADA		DSU	2002/01/01	2013/12/31		316.174,62		75.000,00	75.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		691.174,62
3.3.1.2.	04/07010413	04	2002	87	Construção de Abrigos de Passageiros nas Paragens de Autocarros	EMPREITADA		DSU	2002/01/01	2013/12/31	0	15.017,17		500,00	500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		30.517,17
3.4.					Comércio e turismo							1.464.176,04		311.000,00	311.000,00		1.110.000,00	2.110.000,00	2.110.000,00		7.105.176,04
3.4.1.					Mercados e feiras							1.464.176,04		311.000,00	311.000,00		1.110.000,00	2.110.000,00	2.110.000,00		7.105.176,04
3.4.1.	04/07010303	02	2003	2	Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Feira e Mercado do Gado.	EMPREITADA		DSU	2003/01/01	2013/12/31	4	1.440.365,88		250.000,00	250.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		1.990.365,88
3.4.1.	04/07010307	01	2007	1	Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Centro de Congressos/Pavilhão Multiusos	EMPREITADA		DSU	2007/01/01	2013/12/31	0			50.000,00	50.000,00		1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		5.050.000,00
3.4.1.		02	2007	4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	OUTRA		DSU	2007/01/01	2013/12/31	0	23.810,16		11.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		64.810,16
3.4.1.	04/07011002	02	2007	4											10.000,00						
3.4.1.	04/070111	02	2007	4											500,00						
3.4.1.	04/070115	02	2007	4											500,00						
TOTAL GERAL ...											36.520.439,19		25.498.500,00	25.498.500,00		46.453.000,00	40222000,00	30872000,00		179565939,19	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de Dezembro de 2009

[Handwritten signatures and initials in blue ink over the stamp area]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signature in blue ink over the stamp area]

*Filomena Quintela
Junta de Freguesia de Ponte de Lima*

[Handwritten mark]

[Handwritten marks]

[Handwritten marks]

VIII - PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013	OUTROS	
1.			Funções gerais									50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
1.2.			Segurança e ordem públicas									50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios									50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
1.2.1.1.	04/080701	01	2010 1	Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima					2010/01/01	2013/12/31		50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.			Funções sociais								1.929.363,30	878.000,00	878.000,00		2.031.000,00	2.031.000,00	2.031.000,00		8.900.363,30
2.1.			Educação									1.000,00	1.000,00		50.500,00	50.500,00	50.500,00		152.500,00
2.1.1.			Ensino não superior									1.000,00	1.000,00		50.500,00	50.500,00	50.500,00		152.500,00
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar									500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.1.1.1.1.	05/080701	04	2002 9	Construção de Jardins de Infância nas Freguesias					2002/01/01	2013/12/31		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.1.1.3.			Ensino Técnico Profissional									500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.1.1.3.1.	05/080701	03	2010 3	Ampliação das Instalações da EPPL					2010/01/01	2013/12/31		500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.3.			Segurança e acção sociais								1.214.084,52	700.500,00	700.500,00		1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00		6.714.584,52
2.3.2.			Acção social								1.214.084,52	700.500,00	700.500,00		1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00		6.714.584,52
2.3.2.1.	05/080701	01	2002 10	Construção de Centros Sociais e Lares.					2002/01/01	2013/12/31		500.000,00	500.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.476.500,00
2.3.2.2.			02	Programa de Luta Contra a Pobreza e Outros				DEC	2002/01/01	2013/12/31		150.000,00			500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.887.584,52
2.3.2.3.	05/080701	02	2002 11										130.000,00						
2.3.2.4.	05/080802	02	2002 11										20.000,00						
2.3.2.5.	05/080701	04	2010 4	Construção de Creches					2010/01/01	2013/12/31		50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.3.2.6.	05/080701	05	2010 5	Construção de Centro de Reabilitação Deficientes					2010/01/01	2013/12/31		500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
2.4.			Habitação e serviços colectivos								700.278,78	150.000,00	150.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.750.278,78
A TRANSPORTAR ...											1.214.084,52	751.500,00	751.500,00		1.700.500,00	1.700.500,00	1.700.500,00		7.067.084,52

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												1.214.084,52		751.500,00	751.500,00		1.700.500,00	1.700.500,00	1.700.500,00				7.067.084,52
2.4.5.			Resíduos sólidos									700.278,78		150.000,00	150.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.750.278,78		
2.4.5.	04/02022502	03	2002 7	Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	OUTRA			DSU	2002/01/01	2013/12/31		700.278,78		150.000,00	150.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.750.278,78		
2.5.			Services culturais, recreativos e religiosos									15.000,00		26.500,00	26.500,00		80.500,00	80.500,00	80.500,00		283.000,00		
2.5.1.			Cultura											500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00		
2.5.1.	05/040701	01	2006 18	Museu dos Terceiros					2006/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00		
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer									15.000,00		25.500,00	25.500,00		70.000,00	70.000,00	70.000,00		250.500,00		
2.5.2.	05/080701	12	2002 3	Construção/Beneficiação de Instalações Desportivas, de Recreio e Lazer					2002/01/01	2013/12/31		15.000,00		500,00	500,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		75.500,00		
2.5.2.	05/040701	02	2010 2	Projectos de Dinamização Desportiva					2010/01/01	2013/12/31				25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		175.000,00		
2.5.3.			Outras actividades cívicas e religiosas											500,00	500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.500,00		
2.5.3.	05/080701	01	2007 4	Arranjos Urbanísticos e Outros					2007/01/01	2013/12/31				500,00	500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.500,00		
3.			Funções económicas											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00		
3.4.			Comércio e turismo											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00		
3.4.2.			Turismo											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00		
3.4.2.	0101/090601	01	2008 2	Terra FINICIA(Fundo de Apoio às Micro-Empresas)					2008/06/21	2012/12/31				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00		
4.			Outras funções									7.287.380,51		4.065.000,00	4.065.000,00		3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00		21.852.380,51		
4.2.			Transferências entre administrações									7.287.380,51		4.065.000,00	4.065.000,00		3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00		21.852.380,51		
4.2.1.			Delegação de competências-Juntas de Freguesia									1.047.975,30		710.000,00	710.000,00		530.000,00	530.000,00	530.000,00		3.347.975,30		
4.2.1.	0103/0805010204	04	2002 19	Freguesias com Rede Pública de Abastecimento de Água.					2002/01/01	2013/12/31		23.204,00		20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		103.204,00		
A TRANSPORTAR ...												1.952.567,30		998.000,00	998.000,00		2.151.000,00	2.151.000,00	2.151.000,00				9.403.567,30

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013	
A TRANSPORTAR ...												1.952.567,30	998.000,00	998.000,00		2.151.000,00	2.151.000,00	2.151.000,00		9.403.567,30
4.2.1.	0103/0805010205	05	2002 20	Construção/Beneficiação de Instalações Escolares e outros Equipamentos Educativos					2002/01/01	2013/12/31		350,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		65.350,00
4.2.1.	0103/0805010206	06	2002 21	Construção e Recuperação de Zonas Verdes e Áreas de Lazer					2002/01/01	2013/12/31		18.080,92	5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		83.080,92
4.2.1.	0103/0805010217	17	2002 4	Construção/Beneficiação de Jardins de Infância					2002/01/01	2013/12/31		8.461,65	5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		73.461,65
4.2.1.	0103/0805010220	20	2004 1	Ações a Desenvolver no Âmbito do Controlo de Fogos Florestais					2004/01/01	2013/12/31		3.623,00	5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		83.623,00
4.2.1.	0103/0405010202	01	2007 1	Conservação da Rede Viária					2007/01/01	2013/12/31		344.953,00	130.000,00	130.000,00		130.000,00	130.000,00	130.000,00		864.953,00
4.2.1.	0103/0405010204	02	2007 2	Recolha de Resíduos Sólidos					2007/01/01	2013/12/31		17.803,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		57.803,00
4.2.1.	0103/0405010203	03	2007 3	Gestão Abastecimento Público de Água					2007/01/01	2013/12/31		10.000,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		45.000,00
4.2.1.	0103/0805010221	01	2008 1	Colocação e Manutenção da Sinalização Toponímica					2008/01/01	2013/12/31		18.000,00	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		118.000,00
4.2.1.	0103/0805010223	01	2009 3	Rede Viária Municipal e Saneamento Básico					2009/06/19	2013/12/31		603.499,73	500.000,00	500.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		1.853.499,73
4.2.2.	Outras Tranferências											41.607,97	60.000,00	60.000,00		70.000,00	70.000,00	70.000,00		311.607,97
4.2.2.	0103/08050108	01	2002 28	Valimar					2002/01/01	2013/12/31		41.607,97	16.500,00	16.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		103.107,97
4.2.2.	0103/08050108	02	2003 2	Outras					2003/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
4.2.2.	0103/08050108	03	2009 1	CIM-Alto Minho	OUTRA				2009/01/01	2013/12/31			38.500,00	38.500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		188.500,00
4.2.3.	Cooperação Técnica e Financeira - Juntas de F											6.197.797,24	3.295.000,00	3.295.000,00		2.900.000,00	2.900.000,00	2.900.000,00		18.192.797,24
4.2.3.	0103/0805010201	01	2006 1	Actividades de Iniciativa das Freguesias					2006/01/01	2013/12/31		1.728.356,77	700.000,00	700.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		5.428.356,77
4.2.3.	0103/0805010203	02	2006 2	Abertura e Reparação de Estradas e Caminhos Vicinais					2006/01/01	2013/12/31		2.419.693,38	1.400.000,00	1.400.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		5.319.693,38
A TRANSPORTAR ...												7.166.996,72	3.848.000,00	3.848.000,00		4.231.000,00	4.231.000,00	4.231.000,00		23.707.996,72

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												9.216.743,81		4.943.000,00	4.943.000,00		5.531.000,00	5.531.000,00	5.531.000,00		30.752.743,81
4.2.3.		19	2009 2	Projectos de Mobilidade Sócio-Educativa	OUTRA				2009/01/01	2013/12/31			100.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
4.2.3.	0103/0405010205	19	2009 2											50.000,00							
4.2.3.	0103/0805010222	19	2009 2											50.000,00							
TOTAL GERAL												9.216.743,81		5.043.000,00	5.043.000,00		5.631.000,00	5.631.000,00	5.631.000,00		31.152.743,81

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ORGÃO EXECUTIVO
Em 04 de ~~Setembro~~ de 2009

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de _____ de ____

[Handwritten signature and text in blue ink: "Tomara a Síntese" and "feitura de trabalho de limo"]

2

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '1', a signature, and a long vertical line.

IX - MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

Data	Finalidade	Entidade Credora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2009
				Inicial	Actual				Amortização	Juros	
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	334.493,87	1,00%	1,65%	15	12	3	29.335,24	834,86	74.029,98
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	110.773,13	1,00%	1,65%	15	12	3	9.711,34	276,38	24.507,39
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	0,75%	25	11	14	37.792,71	2.757,05	605.857,36
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	0,56%	25	8	17	17.404,95	1.954,99	360.049,56
13-09-2001	SIAAVL - Distribuição água Concelho	B.E.S	125.240,13	1,00%	1,37%	20	8	12	6.958,00	1.137,16	83.492,13
13-09-2001	R.V.M.P.L - parte IX	B.E.S	257.780,95	1,00%	1,27%	20	8	12	14.322,00	2.169,98	171.848,95
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	0,99%	20	8	12	59.158,92	5.116,70	738.233,96
04-12-2002	Habitação Social – Arcozelo 2ª fase	C.G.D	426.133,02	1,56%	0,96%	25	7	18	16.640,62	2.103,26	317.291,17
TOTAL			3.863.407,88						191.323,78	16.350,38	2.291.818,37

2
A

of
C
B
N
S.
F.
M

X - TERMO DE ENCERRAMENTO

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

II - TERMO DE ENCERRAMENTO

ENCERRAMENTO

O presente **Orçamento e Opções do Plano** e documentos anexos, no total de 102 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 07 de Dezembro de 2009.

O Presidente,

[Handwritten signature]

Os Vereadores:

[Handwritten signature]
Estela Susana do Rocho Almeida
[Handwritten signature]
Filipe Agostinho Cruz Viçoso

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

//

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O **Orçamento e as Opções do Plano** que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia 19 de Dezembro de 2009, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

[Handwritten signature]

O 1º Secretário

[Handwritten signature]

O 2º Secretário

[Handwritten signature]